FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 275

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273 321154 e 321155 ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 - LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As tropas benbellistas prestes a ocupar a capital argelina

Uma coluna militar com três quilómetros de comprimento avança para Argel, no meio do entusiasmo popular.

ARGEL, 9.—As tropas do Exército popular nacional Argelino estavam esta manhã a 30 quilómetros de Argel, para onde avançavam para confirmarem a autoridade da junta política de Ben Bella.

Um comboio com três quilómetros de comprido, com 5000 a 6000 soldados, em camiões e dispondo de artilharia, passou através da cidade de Boufarik, a 30 quilómetros ao sul da capital. ás 10 horas e 30 minutos, T. M. G.. A frente do comboio seguia um «jeep» com o chefe do Estado-Maior do Exército, coronel Boumedienne.

Em Boufarik, a população esperou á torreira do sol a passagem dos soldados, tendo automóveis e camiões, cheios de homens, mulheres e crianças, ido ao encontro das tropas.

Quando os camiões a regurgitar de soldados, de capacete, entraram na cidade, elevou-se um imenso clamor e a multidão precipitou-se para os militares, interrompendo a marcha das viaturas. Os gritos de «Viva o Exército», «Viva o povo», misturavam-se com os aplausos.

A noite passada, Ben Bella discursou perante uma multidão de mais de 70 mil pessoas, na cidade de Blida, a cerca de 70 quilómetros ao sul de Argel. Foi ali que escapou á cadeia, quando há cerca de 10 anos punha em funcionamento a máquina que, após uma luta de sete anos e meio, veio dar a autodeterminação á Argélia.

Em 1952, Ben Bella fugiu de Blida para escapar á prisão. Refugiou-se no Cairo e prosseguiu nos preparativos da guerra que eclodiria dois anos mais tarde. Nessa altura.

(Continua na ultima página)

Eis uma das mais recentes fotografias da ex-rainha Dina da Jordânia, repudiada pelo rei Hussein há seis anos. Segundo rumores que circularam no Cairo, existe um romance entre ela e Ben Bella, o «homem forte» argelino. Fala-se, mesmo em casamento

O Chefe do Estado

presidiu esta tarde à solene inauguração do Congresso de Pediatria

Nas magníficas instalações da Reitoria da Universidade de Lisboa, realizou-se, esta tarde, a sessão inaugural do X Congresso Internacional de Pediatria, acontecimento médico e científico que trouxe ao nosso País delegações de 69 países, num total de três mil participantes.

Preside ao acto o Chefe do Estado, sr. almirante Américo Thomaz, e estão presentes, além de outras individualidades, os ministros de Saude e Assistência e da Educação Nacional.

Os congressistas tomaram lugar em todo o extenso anfiteatro da Aula Magna da Reitoria, agrupados, na sua maioria, por nacionalidades. Os poliglotas encarregados da interpretação simultanea colocaram-se nos seus postos. Os discursos a pronunciar serão vertidos em inglês e francês.

No largo fronteiro á Reitoria e aos edifícios das Faculdades de Direito e Letras, procedera-se, entretanto, ao hasteamento das bandeiras das 69 nações participantes no Congresso. A bandeira portuguesa ondula no centro, e os restantes mastros agrupam-se em duas filas laterais, frente a frente.

Palavras do Presidente do Congresso

«A importancia de um Congresso Internacional de Pediatria — disse

(Continua na 2.ª página)

O ministro da Marinha

partiu de Luanda para a capital de Moçambique

LUANDA, 9 — Depois de um período de exaustivo trabalho com a oficialidade do respectivo departamento, partiu esta manhã, num avião da Força Aérea, para Lourenço Marques, o ministro da Marinha, contra-almirante Quintanilha Menezonça Dias, para em Moçambique continuar a sua missão de serviço.

O ministro da Marinha demorar-se-á onze dias naquela província, onde deverá proceder á inauguração de diversos melhoramentos e presidir a uma reunião do comando da região. — (A. N. I.).

«Como ele vai lindo» — dirão as londrinas quando virem passar na rua os fleumáticos britânicos para quem o conhecido costureiro desenhou este fato, que foi uma das atracções da parada de elegância masculina recentemente realizada na capital inglesa

VISADO PELA CENSURA

A «MORTA» DESPERTOU

LOME, 9 — Os primeiros torrões começavam a encher o coval quando a mortalha que envolvia a morta se agitou, com grande susto dos coveiros do cemitério muçulmano de Sokode.

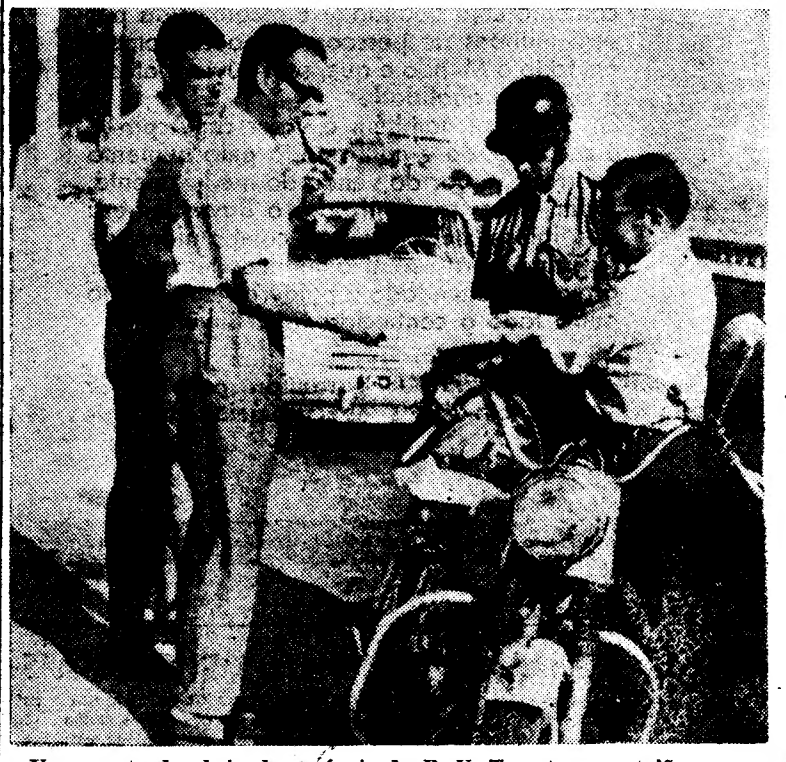
O «cadáver» era o de uma mulher de 84 anos que «morrera» serenamente 12 horas antes. Como os movimentos do corpo eram cada vez maiores, toda a gente teve de se render á evidência: a octogenária estava viva. — (F. P.).

Todos os automobilistas podem habilitar-se

às centenas de prémios do «Concurso de Segurança Mobil» integrado na Campanha de Trânsito

Prosseguiu hoje a distribuição do primeiro suplemento do «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha, e destinado a constituir um util passatempo para os automobilistas. Essa utilidade advém-lhes dos ensinamentos divulgados naquela publicação, apresentados em forma sugestiva, capaz de preparar o espírito do condutor automóvel com vista a

(Continua na 12.ª página)



Um agente das brigadas móveis da P. V. T. entrega o talão a um motociclista, apurado para a selecção do «Condutor Exemplar»

Termina hoje a visita do general de Gaulle à Alemanha Ocidental

STUTTGART, 9 — O general de Gaulle chegou esta manhã, de avião a Stuttgart, vindo de Munich, no sexto e ultimo dia da sua visita á Alemanha Ocidental.

O presidente francês regressará a Paris ainda hoje.

De Gaulle foi recebido no aeroporto de Stuttgart por Kurt-Georg Kiesinger, chefe do Governo do Estado de Banden-Wuerttemberg, e outros funcionários governamentais.

Mal desceu do avião, o presidente viu-se rodeado de admiradores que lhe acenavam com bandeiras e procuravam tocar-lhe e apertar a mão. A Polícia não conseguiu conter o entusiasmo popular, que chegou ao ponto de não permitir que o estadista tomasse lugar no auto-

(Continua na ultima página)

NOVA YORK É O PARAÍSO DOS ESPIÕES — SEGUNDO UM DELES

NOVA YORK, 9 — Nova York é o lugar ideal para a espionagem e é muito fácil entrar no Pentágono — afirma num livro agora publicado um antigo espião polaco nos Estados Unidos, «Pawel Monat, que «escolheu a liberdade» em 1959.

O ex-coronel Monat, que se entregou á espionagem nos Estados Unidos de Setembro de 1955 a Maio de 1958, quando era adido militar á Embaixada polaca em Washington, acaba de publicar numa obra intitulada «Espião nos Estados Unidos», em que escreve, a propósito de Nova York: «Essa gigantesca metrópole, com a sua intensa circulação, os seus lugares de reunião a regurgitar e a multidão de delegados das Nações Unidas e outros visitantes de língua mais ou menos exótica, é um lugar de predilecção para um agente estrangeiro».

Referindo-se ao Pentágono, afirma que «qualquer pessoa consegue ali entrar, desde um rapaz de 15 anos a um general» — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

DEIXOU 12 000 CONTOS À MISERICÓRDIA

O sr. Américo de Sousa Soares Estêvão, que contava 75 anos, foi sempre um homem simples, trabalhador e de bom coração. Começou a sua vida como comerciante na cidade do Porto, residindo, ultimamente na freguesia de Sebolido, Rio Mau, do concelho de Penafiel. Sem alardes nem vaidades, realizou, em vida, uma obra de benemerência, que fez sentir os seus efeitos caritativos em velhos e crianças de escolas. Contribuiu para a construção de muitos edifícios escolares, sustentou cantinas e espalhou o bem á sua volta. Agora, na sua morte, ocorrida anteontem, verificou-se que o sr. Américo Soares Estêvão deixava uma fortuna avaliada em 12 000 contos á Misericórdia de Penafiel, doando-a com o encargo de construir e manter um asilo e creche em Sebolido. O excedente reverte a favor da Misericórdia, que vive em regime deficitário, como quase todas as suas congéneres. Este legado vai, agora, resolver-lhe parte dos seus angustiantes problemas. Aquela instituição entrou já ontem de posse da herança e vai estudar o projecto das obras que o benemérito doador impôs que se realizassem. Simples e modesta foi a vida do sr. Américo Estêvão e também simples e modesto foi o seu funeral, acompanhado pelo povo que amou.

FOGO TEIMOSO

Ainda não está totalmente dissipado o cheiro da queimada que o fogo abriu na encosta da serra de Sintra. Os troncos calcinados encontram-se ali a lembrar um pavoroso incêndio que mobilizou centenas de homens e levou dois dias a extinguir. Pois, novamente, volta o fogo a atormentar as gentes de Sintra. Ontem, foi na bela mata de Monserrate, mas as chamas, embora teimosas, não lograram mais do que consumir uma área coberta por mato. Mas parece que o fogo é reincidente nas paragens sintrenses. Já depois de apagado voltou a reacender-se á noite e só esta madrugada se deu por terminado o trabalho dos bombeiros de Sintra e Colares, que acabaram com os focos renitentes.

VIDA POLÍTICA

O ministro de Estado trabalhou ontem com o sr. Presidente do Conselho.

DO AUTOMÓVEL AO HOSPITAL

Ao pretender desviar-se de uma camioneta, o motorista, sr. Manuel Henrique Caetano, residente em Lisboa, na Rua Lopes, 64, não conseguiu evitar que o automóvel, que conduzia, caísse nuns terrenos marginais. Além do motorista, ficaram feridas as pessoas que o acompanhavam: a esposa, D. Helena de Jesus Caetano, de 34 anos; o filho do casal, José Carlos Caetano, de 11 anos e a sogra do condutor, D. Albertina Cabral, de 60 anos. Levados para o hospital, ficou internado o pequeno José Carlos. O acidente deu-se entre Coimbra e Oliveira do Hospital, próximo de Pombal.

*

À noite, na recta da Redinha, perto daquela cidade e quando se dirigia para Fátima, ido do Porto, o sr. Francisco de Sousa Magalhães, deixou despistar o carro que conduzia. Do desastre resultou ficar ele ferido e os filhos Maria da Graça, de 11 anos; Manuel Ferreira, de 9; Mário Paulo, de 18 e Maria Ernestina, de 16 e José Ferreira, de 14. Transportados ao hospital a pequena Maria da Graça teve de ficar internada.

O Congresso Internacional de Pediatria

(Continuação da 1.ª página)

o prof. Salazar de Sousa, presidente do Congresso, no discurso de abertura — não precisa de ser enaltecida.

«As crianças de hoje são os homens e as mulheres de amanhã e tudo quanto contribua para um melhor conhecimento das causas de que depende a sua perfeita saude física e mental, será o mais seguro penhor do aperfeiçoamento da raça humana.

«Na época de desvario que o Mundo atravessa, em que as palavras e conceitos perdem os seus sentidos clássicos, adquirindo significados diversos nos diferentes sectores da Terra; em que se assiste ao absurdo de se gastarem somas fabulosas em material que — na alternativa da destruição apocalíptica do Universo — será forçosamente de todo inutil, quando milhões de seres humanos não dispõem de habitação adequada, de cuidados médicos nem alimentação suficiente, é consolador verificar que existe um campo em que os homens de todos os países, raças e credos encontram uma plataforma comum para, independentemente de crenças políticas, ou religiosas, trabalharem juntos para o bem da Humanidade.

«Sinto-me feliz por ser desta vez na minha Pátria que esse milagre se realiza».

Salientou, depois, o facto de a Medicina geral se ter fraccionado numa série de especialidades, que facilitou a organização de reuniões homogéneas, ocupando-se de um numero limitado de assuntos que podem ser entregues a relatores prèviamente escolhidos, enquanto a Pediatria reinvidica ciosamente o carácter de não ser uma especialidade, no sentido de se limitar ao estudo de um determinado sector ou sistema do organismo humano, mas antes considera como um todo indivisível a personalidade bio-psico-somática do indivíduo, que estuda durante um período da sua vida: a infancia.

Esclareceu o orador, seguidamente, que de cada 100 milhões de crianças que nascem anualmente no Mundo, ainda hoje apenas uns escassos milhares beneficiam de uma assistência correcta e prolongada. «No entanto — frisou — o progresso das ciências no domínio da Pediatria caminha a ritmo vertiginoso. Não é ousado prever que dentro de poucos anos tenha desaparecido a maior parte das doenças infantis de causa alimentar e infecciosa, e que num prazo maior se descubram as causas e o meio de combater muitas doenças constitucionais».

Ponderou, no decurso das suas palavras, alguns dos Congressos anteriores, nomeadamente os três ultimos, efectuados em Havana, Copenhaga e Montreal — e, finalmente, como presidente do actual Congresso, congratulou-se por ele se realizar em Portugal e endereçou a todos os congressistas caloroso agradecimento pela sua presença e votos para que os trabalhos decorram da melhor maneira.

«Que desta reunião — disse — resulte alguma coisa de util para a humanidade sofredora e que ela possa contribuir para um mais perfeito entendimento entre os cientistas do Mundo inteiro, servindo desta forma a grande causa da paz entre todos os povos».

No prosseguimento da sessão, que sòmente terminará ao princípio da noite, usarão ainda da palavra o sr. prof. G. Fauconi, secretário-geral da Associação Internacional de Pediatria, e o prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, ministro da Educação Nacional.

Três exposições

Terminada a sessão solene de abertura do Congresso, o Presidente da Republica procederá á inauguração de três exposições: Exposição Industrial (Faculdade de Direito), Exposição Cientifica e Exposição Filatélica, estas duas patentes na Faculdade de Letras.

Foi também inaugurada uma interessante exposição de desenho, pintura e ceramica de crianças anormais em período de recuperação.

A mais importante destas exposições é a Científica, que se estende por mais de meio quilómetro, e é o conjunto figurativo e gráfico da experiência de milhares de médicos em todo o Mundo.

Chegada de congressistas

Vindos de Londres e Nova York, chegaram esta manhã a Lisboa, a fim de participarem no X Congresso Internacional de Pediatria, médicos britanicos, americanos e mexicanos.

Amanhã, 1.ª sessão plenária

Amanhã, com início ás 14 e 30, efectua-se a 1.ª sessão plenária, subordinada ao tema «Problemas do recém-nascido».

Presidirá o prof. Robert Debré (França) — e apresentarão comunicações os profs. Lelong (França), H. Barnet (U. S. A.), G. Lathe (Inglaterra), N. Kretchmer (U. S. A.), I. Nasso, P. Menghi e E. Grasso (Itália), Karlberg (Suécia), O. Thalhamuner (Áustria), W. J. Waters (Áustria) e G. Joppich (Alemanha).

Além desta sessão plenária, efectuar-se-ão outras sessões em nove salas com funcionamento simultaneo.

Cruz Vermelha Portuguesa

No quadro do X Congresso Internacional de Pediatria, a Cruz Vermelha Portuguesa efectua no próximo dia 12, pelas 18 e 30 horas, nos salões da sede, uma recepção em honra de todos os membros da Cruz Vermelha que se deslocaram até Lisboa por motivo do referido Congresso.

Representantes das sociedades congéneres da Austrália, França, Inglaterra, Grécia, Japão, Polónia, Venezuela, Irão e Checoslováquia assim como um delegado da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha estarão presentes na referida recepção, que tem por intenção especial proporcionar uns momentos de camaradagem e amizade a todos aqueles que, espalhados pelo Mundo, se dedicam devotadamente á prática dos princípios que há cerca de cem anos regem a Cruz Vermelha.

ASPIRINA

Constatamos que ultimamente se tem usado o nome **Aspirina** para designar o vulgar ácido acetilo-salicílico, substância cuja pureza não é igual à da **Aspirina**.
Por tal motivo, somos forçados a chamar a atenção para o facto de o nome **Aspirina** ser propriedade legal dos Laboratórios **Bayer** da Alemanha e, como tal, só pode ser usado quando se trate exclusivamente dos autênticos comprimidos de **Aspirina** Bayer.
A palavra **Aspirina** está registada internacionalmente e serve para nomear um medicamento cuja qualidade é reconhecida por cem milhões de pessoas que o consomem em todo o Mundo o que, sem dúvida, atesta a sua alta qualidade.
Em Portugal, também o valor da **Aspirina** é reconhecido e confirmado pelo aumento cada vez maior da venda do medicamento.
A fim de evitar confusão, a **Bayer** lembra aos interessados que os comprimidos de **Aspirina** para serem autênticos têm de ter gravado de um lado a palavra **Aspirin** e do outro lado a conhecida **Cruz Bayer**.

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País

BAYER — O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

O PORTO PELO TELEFONE

Prisão de um gatuno audacioso

PORTO, 9 — A Brigada de Repressão da Secção de Justiça da P. S. P., que não se poupa a esforços para combater eficazmente a prática do crime, mais uma vez viu coroada de êxito a sua missão, pondo a ferros um audacioso gatuno.

O encarregado de brigada, 1.º subchefe Guilherme Tavares, capturou por suspeita, o pedreiro António Lino Gouveia, de 20 anos, solteiro, sem residência certa, que acabou por se confessar autor de vários furtos praticados em tabernas e em veículos. O valor total do produto dos roubos atinge 15 contos, dinheiro que o gatuno gastou em proveito próprio e na compra de objectos para oferecer a mulheres de mau porte. Apenas lhe foi apreendida a quantia de 1500 escudos.

O preso e o respectivo processo foram enviados á Polícia Judiciária.

O «fiel amigo» foi inimigo...

A sr.ª D. Arminda de Jesus Varela, de 40 anos, casada, residente na Rua Direita do Pereiró, n.º 1668, resolveu, ontem á noite, cozinhar para o jantar, *bacalhau com todos*. Além daquela senhora, comeram o bacalhau o seu marido, sr. Abílio Pinto, de 47 anos, estampador, e suas filhas, Laurinda, Joaquina e Maria Fernanda de Jesus Varela Pinto, respectivamente, de 16, 14 e 3 anos. Como se sentissem mal, após a refeição, foram ao Hospital de Santo António, onde ficaram todos internados com forte intoxicação provocada pelo *fiel amigo* — que desta vez se mostrou inimigo.

Salvo da morte pelo banheiro

O sr. Joaquim Arnaldo Ferreira Pedro, de 36 anos, casado, foi salvo de morrer afogado na praia de Francelos, pelo respectivo banheiro. Um médico que se encontrava na praia, reanimou o banhista por meio de respiração artificial.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Can-Can» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «A janela indiscreta» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os inadaptados» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Herói do dia» (12 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Cinco anos depois» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A mumia» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O carrasco da floresta» e «A marca do Zorro (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «Os ultimos dias de Pompeia» (17 anos).
CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O caso do monóculo preto» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A escrava de Roma» (12 anos).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «A ultima esperança» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-cine* — A's 15 e 30 e ás 21 e 15: «A escrava de Roma» e «Paraíso esquecido» (12 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «As duas gémeas» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O ultimo tango» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O espião Sorge» e «Esta mulher é minha» (17 anos).
ODIVELAS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Restos de um pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019; *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).
SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D. (Tel. 934023).

NOVA IGREJA no Carreiro de Areia

TORRES NOVAS, 9 — Foi inaugurada, esta manhã, eram 10 horas, no vizinho lugar do Carreiro de Areia, deste concelho, a sua igreja nova. Assistiram as autoridades eclesiásticas, civis e militares da região, deslocando-se, expressamente, o bispo de Febiana, sr. D. António de Campos, que benzeu o templo e celebrou missa de pontifical. Seguiu-se um almoço comemorativo.

UM PASSATEMPO
UM CONCURSO
a viagem do R8
UMA OFERTA AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, segunda-feira, dia 10, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO

ENSINO PRIMÁRIO
INFANTIL
Todas as classes com transporte privativo e cantina. Externato Angolano, Rua Cláudio Nunes, 21. Tel. 701338.

LINHA DE CASCAIS
Para sua comodidade adquira, em qualquer das estações desta linha, séries de 20 bilhetes sem data de validade
Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Maria José

Maria Albergaria

NO SALÃO DA ESTUFA FRIA

começa hoje a 2.ª temporada do Teatro Popular de Lisboa

Sob o patrocínio do Município ulissiponense e do S. N. I., estreia-se esta noite, ás 21 e 30, no salão da Estufa Fria, o quinto programa da 2.ª temporada do Teatro Popular de Lisboa, destinado ás camadas economicamente menos favorecidas da população da capital.

O novo programa é aguardado com grande interesse, pois, consta da representação do poema dramático de Miguel Torga, «Mar» e da estreia de «O Servidor da Humanidade», peça em um acto, de Norberto Ávila, premiada no ultimo concurso para textos manuscritos de teatro do S. N. I.

Grande numero de artistas intervêm no espectáculo, no desempenho das duas peças: Augusto de Figueiredo, Maria Albergaria, Maria José, Vasco de Lima Couto, Candida de Lacerda, António Teixeira, Grèce de Castro, o pequeno António Semedo, nos principais papéis, coadjuvados por muitos outros designadamente: Fernanda Alves, Alexandre Vieira, António Anjos, Andrade e Silva, Mário Sargedas, Vítor Ribeiro, Manuel de Oliveira e António Marques. As encenações são de Redondo Junior e Alexandre Vieira, os cenários de Paulo Guilherme e António Casimiro, as luzes de Helder Duarte e os efeitos especiais de som de Castela Esteves.

Esta nova realização do T. P. L., que Pedro Bom dirige, será apresentada todas as noites, até ao próximo dia 19. Os bilhetes são distribuídos gratuitamente, de manhã e á tarde, nos Paços do Concelho.

VIDA MUSICAL

Cursos Musicais Internacionais de Férias

Prosseguem intensamente os Cursos Musicais de Férias da Costa do Sol, iniciativa da Junta de Turismo daquela agradável zona de Turismo.

Amanhã, no Teatro Gil Vicente, realizar-se-á a primeira manifestação levada a cabo á margem dos cursos.

Às 21 e 45, o sr. dr. João de Freitas Branco iniciará uma conferência ilustrada sobre a História da Musica Portuguesa.

Na parte musical colaboram os artistas Francisco Loureiro Dinis, em canto; Duarte Lino Pimentel, em flauta de Bisel; Eduardo Simões, em cravo; e Noémia Sarmento Brederote, em piano.

No seu trabalho o sr. João de Freitas Branco traçará um panorama da cultura literária-musical trovadoresca (dos séculos XII a XIV). Passará depois á análise da musica profana desde o período dos Descobrimentos até á Restauração, estabelecendo as relações desta com o Teatro (séculos XV a XVIII). A musica instrumental do século XVII, bem como a polifonia religiosa dos séculos XVI a XVII, ocuparão igualmente o conferencista.

Esta conferência sobre a História da Musica Portuguesa será completada com uma outra a realizar no próximo dia 17, também no Teatro Gil Vicente.

Em 13 do corrente será dado o primeiro concerto integrado nestes cursos de férias, no qual colaborarão os professores Maurice Eisemberg, Karl Engel e Sándor Végа, respectivamente em violoncelo, piano e violino.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO.

UM PASSATEMPO
UM CONCURSO
a viagem do
R8
UMA OFERTA AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O actor António Vilar vem a Lisboa nos primeiros dias de Outubro, com o fim de se avistar com o realizador Augusto Fraga, para tratar de assuntos que se prendem com o filme «Destino: Mucaba!».
- Foi publicado o primeiro disco comercial de Valentina Félix. A nova gravação foi inteiramente preenchida com interpretações de fados e marchas populares.
- Perdigão Queiroga termina amanhã as filmagens da nova película «O Parque das Ilusões».
- O «Trio Ouro Negro», famoso agrupamento vocal constituído por jovens angolanos, faz a sua estreia em Helsínquia na próxima terça-feira.

NO IMPERIO

O filme mais hilariante do ano: «Congresso de maridos»

Continua em segunda semana, no Império, um dos mais bem concebidos, hilariantes e irresistíveis filmes do ano: «Congresso de maridos».

Assente num conflito que, com facilidade, convida ao riso (ao riso natural e saboroso), este exclusivo da Filmitalus tem o indispensável mérito de, dentro do seu próprio sentido de humor, conter uma duplicidade funcional: a partir da brejeira ideia de que todos (ou quase todos) os homens casados procuram participar em «Congressos» para, dessa maneira, pretextarem uma saídazinha», por uns dias, do ambito familiar, a história de «Congresso de Maridos» escalpeliza, irónicamente, as reacções do homem e da mulher dos nossos dias, perante o problema do amor... Resultado: ninguém poderá ficar indiferente diante de um tema que, por actual e tão comum, terá de ser levado a rir...

Walter Chiari, Jacqueline Sassard, Alberto Lionello, Silvana Pampanini, Paolo Ferrari, Alessandra Panaro, Tibério Murga, Marisa Merlini, Ernesto Calindri e Brice Valori são os principais intérpretes deste filme, de permanente gargalhada, que tem sido o assunto preferido de todas as conversas!

«Congresso de Maridos», realizado por Luigi Fillipo d'Amico, além de constituir o grande acontecimento cinematográfico do momento, é um cartaz de aliciante interesse.

ODEON

Apresenta, em grande êxito, «Diário de uma mulher», com Carla Gravina

«Diário de uma mulher» — o actual grande êxito do Odeon, é uma comédia italiana cheia de frescura, mocidade e imprevisto, que caiu no goto do publico. Reune uma diversidade de motivos hábilmente articulados para o enternecer e obrigar a rir, por vezes, a bandeiras despregadas. Como todas as obras da mesma origem, que se filiam nos canones da escola verista, tem sempre a revelar alguma coisa de palpitante interesse que a torna diferente no seu género, quer pela sua expressão popular, estilo narrativo e desenho de tipos, quer ainda pela observação dos costumes e caprichos da intriga, que o autor, Ennio Concini, entreteceu com acariciante sensibilidade, crescente expectativa e magníficas condições folhetinescas. No elenco há a salientar a presença de uma vedeta, que fascinou o publico com o poder de sedução da sua personalidade e a segura afirmação de um notável temperamento artístico. Chama-se Carla Gravina. É a protagonista de uma história que proporcionou a Carlo Lizzani uma realização de alto nível, na qual a mesma vedeta evidencia a versatilidade dos seus dotes histriónicos em caracterizar o destino de uma rapariga irrequieta e travessa, que passa pelo lodo da vida sem conspurcar a pureza do seu coração. No desempenho distinguem-se, ainda, Geoffrey Horne e Domenico Modugno.

No Maria Vitória

Prepara-se activamente a inauguração de temporada

Pintado de novo, mais alegre e confortável, alindado e enriquecido com novas e melhores aparelhagens de som e luz, o simpático teatro Maria Vitória, de tão largas tradições na revista popular portuguesa, prepara-se para receber festivamente o seu publico fiel, na sua já próxima inauguração de temporada.

Para este efeito, o seu empresário, Hermes da Cunha Portela, que este ano explora também o Capitólio, onde a par com uma cuidada exploração cinematográfica apresentará também as melhores e mais brilhantes realizações teatrais estrangeiras, escolheu um novo e feliz original de José Galhardo e João Nobre, com musica deste maestro e de João de Vasconcelos. Sob a segura direcção de Rosa Mateus, realizador de tantos e tão brilhantes espectáculos que Lisboa tem calorosamente aplaudido, o empresário Hermes Portela apresentará um elenco novo, alegre e prestigioso, do qual fazem parte: Aida Baptista, Florbela Queirós, Luísa Durão, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Costinha, José Viana, Barroso Lopes, Emílio Correia e Octávio de Matos (filho). Como atracções vai o publico ter oportunidade de aplaudir May Avril, a estonteante vedeta do «Folies Bergére»; a voz maravilhosa de Maria Helena, ainda triunfante neste momento em Espanha; Grasiano; e o jovem mas já popular artista Manuel Ceia. Um grandioso e bonito friso de discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», brilhantemente dirigido por mestre Charles, completa este admirável conjunto artístico.

A direcção de montagem é de Hernani e Rui Martins, na qual colaboram todos os nossos melhores cenógrafos e aderecistas, estando os afamados «Ateliers Paiva» a executar os maravilhosos figurinos de Pinto de Campos.

O NOVO FILME «ROMANCE DE LUACHIMO»

estreia-se em Dezembro

Regressou hoje a Lisboa, no avião da TAP da linha de África, a equipa de filmagem que se deslocou a Angola para terminar a rodagem do novo filme português a cores «Romance de Luachimo», realizado por Baptista Rosa e produzido por Navarro de Andrade, com imagens de Aquilino Mendes.

A nova película, cuja acção decorre na Lunda, será apresentada num cinema da capital, no mês de Dezembro próximo.

Gina Maria, artista da Emissora Nacional e da Radiotelevisão Portuguesa, tem actuado com grande êxito em Angola e Moçambique. A artista trabalhará depois na Rodésia e África do Sul

A DIGRESSÃO do Teatro de Cultura Popular

O Teatro de Cultura Popular, dirigido pela artista Rosina Rego e o actor Henrique Santos, com a colaboração das actrizes Fernanda Coimbra, Irene Duval, Maria Bastos, Benjamim Falcão, Carlos Avilez, João Francisco e Alvaro Teixeira, subsidiado pelo Fundo de Teatro, continuam na sua digressão através do País, tendo alcançado grande êxito, com casas esgotadas, em Nossa S.ª de Machede, Azaruja, S. Miguel de Machede e Cine-Teatro de Vila Viçosa. A digressão prossegue pelos teatros de Castelo de Vide, Assumar, Monforte, Estremoz, Mora, Évora, Setubal e Palmela, cumprindo assim o itinerário estabelecido junto do Secretariado Nacional da Informação.

A fórmula «Suspense» é o forte de Hitchcock

Não existem muitas pessoas neste nosso avisado e velho Mundo, que sejam capazes de resistir á tentação de darem uma espreitadela para uma janela iluminada, com os estores levantados, para ver o que se passa no interior. Todos aqueles que possam dominar este impulso quase natural, pertencem á élite dos tremendamente rigorosos em matéria de etiqueta ou então são pouco humanos. A seguir aos instintos da auto-sobrevivência e do amor, a curiosidade é um dos obrigatórios de Alfred Hitchcock (mestre dos filmes de «suspense» que tem dominado auditórios consecutivamente com memoráveis filmes de mistério como «Psico» e tantos outros), que capitaliza esse instinto humano na escalafriante «JANELA INDISCRETA» uma distribuição Paramount em Technicolor a exibir brevemente nos Cinemas São Luiz e Alvalade. James Stewart, preso a uma cadeira de rodas com uma perna partida, faz o papel de bisbilhoteiro da janela que julga ser testemunha de um crime. Entre outros nomes que figuram no elenco artístico, destacam-se Wendell Corey, Thelma Ritter e Raymond Burr, o «Perry Mason» da TV

Tauromaquia

Diamantino Viseu e Manuel dos Santos sairam em ombros da praça de toiros em Moura

MOURA, 9 — Com a praça cheia, realizou-se ontem a corrida da feira, lidando-se toiros de Cabral Ascensão, que deram boa lide quase todos, destacando-se três que saíram excelentes.

Os cavaleiros Pedro Louceiro e José Mestre Baptista foram muito ovacionados na lide de quatro toiros, bem como os Forcados Académicos de Santarém.

Diamantino Viseu, no seu primeiro, que foi muito nobre e suave na investida, foi ovacionado ao lancear de capote e a bandarilhar. A «faena» de muleta, ao som de musica, resultou excelente, com passes pelos dois lados: quieto e mandando. Deu duas voltas e saiu a médios. No seu segundo, bravo mas menos fácil, alternou com Manuel dos Santos em bandarilhas, e com a muleta teve Viseu uma «faena» que lhe mereceu ovação no final.

Manuel dos Santos, no seu primeiro, bravo e com nervo, brilhou lanceando á verónica e por chicuelinas. A «faena» de muleta, ao som de musica, foi de invulgar classe. Deu três voltas e ainda saiu a médios. No ultimo, que foi o mais difícil e perigoso da corrida, dando tarrascadas, Manuel esteve bem com a capa.

No final os dois espadas foram muito ovacionados e ambos sairam em ombros e foram passeados triunfalmente pelas ruas da vila até ao hotel.

VEJA AMANHÃ **FRONTEIRAS DO DESTINO** Todas as 2.as feiras às 22 horas na RTP

Histórias quase reais, duma série filmada pela C. B. S. de Nova Iorque, e oferecidas aos telespectadores portugueses, em rigoroso exclusivo pela, CIDLA

Produção e apresentação de PEDRO MOUTINHO

FESTAS E ROMARIAS

Na Moita do Ribatejo

MOITA, 9 — Hoje, segundo dia das festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, houve, de manhã alvorada, com girandolas de morteiros e grupos de zés-pereiras, gigantes e cabeçudos percorrendo a vila.

Às 8 e 30, houve missa paroquial e ao meio-dia missa solene, cantada pelo Grupo de Escuteiros, acompanhada a grande instrumental, e celebrada pelo prior da freguesia, padre João Evangelista de Jesus Matos.

De tarde, chegaram as bandas das Sociedades União Agrícola do Pinhal Novo e Instrução Musical da Quinta do Anjo, que deram concertos, e houve um concurso dos barcos melhor engalanados, com prémios para os três primeiros classificados, seguindo-se a procissão, com a cerimónia da bênção, no cais, dos barcos e dos marítimos que queimaram milhares de foguetes e centenas de morteiros.

Das 21 e 30 ás 0 e 30, haverá concertos pelas referidas bandas, exibindo-se, á meia-noite, o Rancho Folclórico «Os Campinos da Azinhaga», da Casa do Povo da Azinhaga (Golegã).

O programa de amanhã compreende: ás 8, alvorada, com morteiros e zés-pereiras; das 10 ás 11 e 30, largada de toiros; das 15 ás 16, concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense; ás 17, corrida de toiros; ás 20, chegada das bandas das Sociedades Palmelense (Loureiros) e Democrática 2 de Janeiro; ás 24, exibição do agrupamento artístico e regionalista «Coral do Ribatejo»: á 1 hora, sessão de fogo de artifício.

A Feira Franca, com muitas atracções, funcionará todas as noites, até de madrugada.

Em Vila Praia de Âncora

VILA PRAIA DE ÂNCORA, 9 — Terminam hoje as Festas dos Homens do Mar, em honra de Nossa Senhora da Bonança, padroeira dos pescadores, a que estão assistindo numerosos forasteiros tanto do Minho como da Galiza, pois a fronteira entre La Guardia e Caminha está aberta, desde ontem de manhã até amanhã ao meio-dia.

Às 7 horas, houve missa rezada, na Igreja Matriz; e ás 9 e 30, ás 10 e ás 11, foram celebradas missas na Capela de Nossa Senhora da Bonança, sendo a ultima, solene, a grande instrumental, com a participação da Banda de Alba.

Às 15 e 30, saiu a procissão de Nossa Senhora da Bonança, com muitos andores e dezenas de figuras alegóricas, tendo, junto ao porto de pesca, sido proferida uma alocução, enquanto eram lançados numerosos morteiros e foguetes.

À tarde e á noite continua o arraial, havendo lindas iluminações e uma sessão de fogo preso.

Em Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 9 — Começaram hoje as festas e a Feira de Verão desta vila, com alvorada, ás 7, desfile da Banda Academia Musical União e Trabalho, de Sarilhos Grandes; concerto, por aquela banda, quermesse e gincana de automóveis, no campo municipal de jogos.

À noite, na Feira de Diversões, darão concertos aquela banda e a dos bombeiros voluntários desta vila.

Amanhã, haverá, ás 7, alvorada; ás 10, desfile das bandas da Fábrica «Boa Nova», de Vilela (Paredes do Douro) e da Sociedade de Palmela, que darão um concerto até ás 12 e 30; ás 14 e 30, abertura da quermesse; ás 15, continuação do concerto; ás 17, corrida de touros, com os cavaleiros Ribeiro Teles, dr. Varela Cid e Brilha de Matos, o matador Manuel dos Santos e o Grupo de Forcados Amadores de Santarém; e ás 21, concerto, pelas duas bandas.

Linha de CASCAIS

GINCANA NO ESTORIL

Continua aberta, na sede do Automóvel Clube de Portugal e no Casino Estoril, até ao dia 14 do corrente, a inscrição para a gincana de automóveis que a Sociedade Estoril-Sol promove com a colaboração do A. C. P., no dia 15 do corrente, na Avenida Amaral, no troço entre o Parque do Estoril e o edifício do Casino.

O numero de inscrições realizadas até agora faz prever que o numero de concorrentes á prova deste ano seja ainda maior do que o registado nas anteriores competições, o que demonstra o interesse que os automobilistas amadores (pois só estes podem concorrer) têm por este género de competições.

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 15 e ás 21: «A dois passos da forca» e «Bombeiro atómico» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — A's 16 e 30 e ás 21: «Conversa de travesseiro» (17 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — A's 21: «Karine de Bagdad» e «Todos a Paris» (12 anos).

— *Parque Oceano* — A's 21 e 30: «Ester e o rei» 17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Hawai azul» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 16 e ás 21 e 30: «Romanof e Julieta» (12 anos).

— *Académico* — ás 16 e ás 21: «Os três mosqueteiros (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova R.* Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471034).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

RESTAURANTE FOLCLORE

Rua Nova da Trindade, 22-A
Telefs. 324005/35007
LISBOA

APRESENTA

incluído no seu espectáculo habitual, o

GRUPO CORAL DO BAIXO LIMPOPO

nas suas ultimas exibições na Metrópole

e os Grupos Folclóricos

de CABO VERDE e de GULPILHARES (VILA NOVA DE GAIA)

HOTEL EMBAIXADOR

(Maiores de 17 anos)

Hoje, no Terraço das Estrelas

KATHY KIRBY

elegante cantora dos «nights-clubs» de Londres

e

STEVE HAWKINS and His Crazy Partner

equilibrismo fantástico de comicidade irresistível

E

NATALINA JOSÉ

a ultima revelação da canção portuguesa

EXTERNATO ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

Abertas as inscrições e matrículas. Todos os alunos ficaram aprovados nos seus éxames de Julho ultimo. No seu próprio interesse visite este estabelecimento de ensino, das 9 às 19 horas, todos os dias úteis.

Av. Almirante Reis, 106, r/c. LISBOA

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO

a viagem do R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

Ao Último Figurino

INAUGUROU

OS

SALDOS ESPECIAIS

LÃS — SEDAS — ALGODÕES

NO 1.º ANDAR

VESTIDOS — CASACOS

BLUSAS — MALAS — MALHAS

O MELHOR DO MUNDO?

PELO MENOS TÃO BARATO E TÃO BOM NÃO HÁ QUEM GASTAR UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»
E GOZA AQUELE INTERMINÁVEL ESPECTÁCULO DE BELEZA, DISTRACÇÃO E ALEGRIA, AO SAIR DIZ SEMPRE: É DE BORLA

HOJE — Abertura às 15 horas — HOJE

UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS DO BILHETE DE ENTRADA NA FEIRA POPULAR PODE, DESDE HOJE ATÉ AO DIA 30, VALER UM AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE OU QUALQUER DOS VINTE UTEIS E INTERESSANTES PRÉMIOS OPORTUNAMENTE A ANUNCIAR

Sousa

APRESENTA NOVOS SALDOS DE

SEDAS, ALGODÕES, FAZENDAS DE LÃ E MALHAS

RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

CAMPO PEQUENO

QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO, A'S 22 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS À ANTIGA PORTUGUESA

compreendendo os elementos da corrida dessa época, com a praça vistosamente engalanada em homenagem aos congressistas do X Congresso Internacional de Pediatria

6 bonitos e corpulentos toiros das ganadarias dos Ex.mos Srs. Dr. Fernando Salgueiro e Oliveiras (Irmãos), sendo quatro da ganadaria do Dr. Fernando Salgueiro (oriundos de Murube) e dois de Oliveiras (Irmãos)

CAVALEIROS:

MESTRE JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE
PEDRO LOUCEIRO E DAVID RIBEIRO TELES

FORCADOS: GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM CAPITANEADOS PELO EX.mo SR. RICARDO RHODES SÉRGIO

PREÇOS DESDE 20$00

MAIORES DE 12 ANOS

ESTE ESPECTACULO NÃO SERA' TELEVISIONADO

HÁ MUITAS ESPÉCIES DE AMOR ... MAS HAVERÁ ALGUMA DE QUE NÃO SEJAMOS CULPADOS ?

ROSALIND RUSSELL
JACK HAWKINS
MAXIMILIAN SCHELL
RICHARD BEYMER

ADULTOS M/17 ANOS

É um Filme

UMA PRODUÇÃO FREDERICK BRISSON

CONFLITO INTIMO
(FIVE FINGER EXERCISE)

AMANHÃ ESTREIA DE SENSAÇÃO NO
TIVOLI

Argumento de FRANCES GOODRICH e ALBERT HACKETT • Baseado na peça de PETER SHAFFER.
Prod. na Broadway por FREDERICK BRISSON e THE PLAYWRIGHTS' COMPANY
Realização de DANIEL MANN • A SONRIS CORPORATION Picture

MONUMENTAL
T. 555133
As 21.45 h.
12 ANOS
16.ª Semana

LAURA ALVES
no seu famoso êxito
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
a peça de
VASCO DE MENDONÇA ALVES
com ARTUR SEMEDO
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

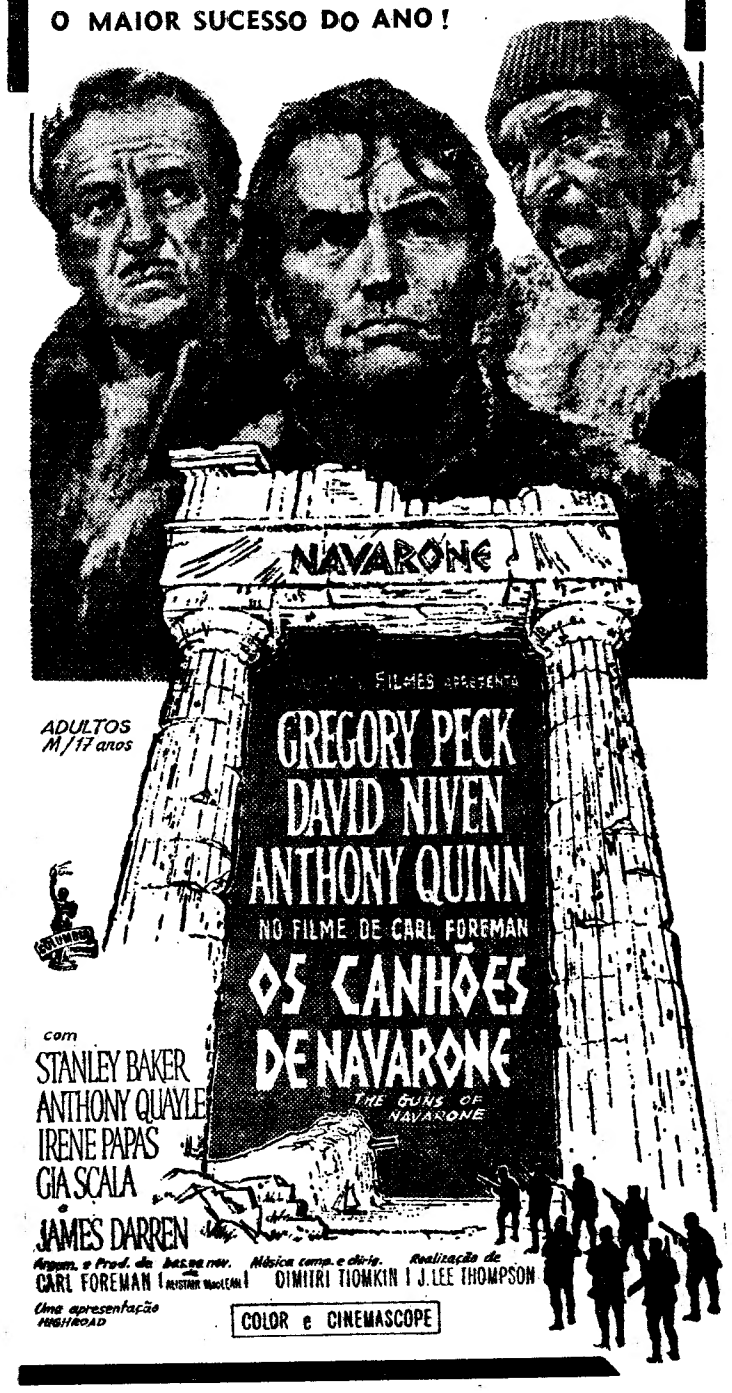
VASCO MORGADO
apresenta dentro de dias no
AVENIDA
uma grande revista

cuja montagem já custou mais de
1 milhão de escudos
(17 ANOS)

12 A SEMANA

EM CONTINUAÇÃO DE
ESTREIA AMANHÃ
POLITEAMA
Mais um êxito COLÚMBIA

APRESENTADO ESTA TEMPORADA E QUE FOI O MAIOR SUCESSO DO ANO !



UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — Telefone 327172
Às 16 (p. red.) e 20.30 (M. 17 anos)
Um filme memorável
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh — Leslie Howard e Olivia de Havilland

SÃO JORGE — Telef. 54151/3/4
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Mande o seu espírito para férias
Uma série alegre de comédias
ENFERMEIRA PARA TODO O SERVIÇO
com Juliet Mills
A primeira parte do programa é preenchida com desenhos animados

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DA FARSA COM O FAMOSO IDOLO
CANTINFLAS em «PEPE»
Um grande elenco com 35 das maiores celebridades de Hollywood
Cinemascope Technicolor — M/12 anos

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
O LAÇO DA MEIA-NOITE
Doris Day, Rex Harrison e John Gavin

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
SARGENTO YORK
INTRIGA EM HONG-KONG

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
A INGÉNUA EM HAWAI
O NOSSO AGENTE EM HAVANA

ESPLANADA PORTUGALIA — Tel. 862155
A's 21.15 (M. 17 anos)
O MUNDO DE SUZIE WONG
UM ESPADA PARA HOLLYWOOD

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme em Tecniplor de Rosselini
VANINA VANINI
com Sandra Milo, Laurent Terzieff e Martine Carol

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30 — 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme de maravilhas em Tecnicolor
NIKKI O CÃO SELVAGEM
Em complemento:
O OÁSIS MARÍTIMO de Walt Disney

CONDES — Telefone 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
RAUL SOLNADO na espirituosa comédia popular
O MILIONÁRIO
Costa Ferreira — Clara Rocha — Yola
(AR CONDICIONADO)

AVIS — Telefone 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O ÚLTIMO PISTOLEIRO
Ele matava por vingança, por dinheiro ou para manter-se vivo?
Com Jack Mahoney — Linda Cristal — Gilbert Roland

ALVALADE — Tel. 763080
Às 16 e 20.30 (M. 17 anos)
E TUDO O VENTO LEVOU
Este é o filme memorável, eterno, ansiosamente aguardado por todos.
C/ Clark Gable — Olivia de Havilland

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos)
Às 17 horas e ás 21.30 (M. 17 anos)
HAWAI AZUL
com Elvis Presley, Joan Blackman e Nancy Walters

IMPÉRIO — Tel. 555134
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA de um filme de bregeirice que é um grande espectáculo de gargalhada!
CONGRESSO DE MARIDOS
com Walter Chiari e Silvana Pampanini
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL — Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
ELE NÃO ERA VEGETARIANO
Eles estavam noivos mas os «problemas» eram muitos e...
C/ Richard Todd — Elke Sommer

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia agradável
O MILIONÁRIO
com Raul Solnado — Clara Rocha — Badaró e Yola

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17)
UM FILME ADMIRÁVEL QUE AGRADOU EM CHEIO
DIÁRIO DE UMA MULHER
com a nova vedeta italiana CARLA GRAVINA, Geoffrey Horne e Domenico Modugno

ELIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
O LAÇO DA MEIA-NOITE
CONVERSA DE TRAVESSEIRO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O AVENTUREIRO DO OREGON
O DEMÓNIO DOS MARES

Toiros na Moita do Ribatejo

!!! O MAIOR CARTEL, DA MAIOR FEIRA AO SUL DO TEJO !!!
MAIORES DE 6 ANOS

SEGUNDA-FEIRA, 10 de Setembro às 17,30
A CORRIDA DOS TRIUNFADORES
MANUEL CONDE
JOSÉ M. CORTES
JOSÉ TRINCHEIRA
(triunfador da ultima nocturna no Campo Pequeno)
ARMANDO SOARES
(o português triunfador este ano das arenas espanholas)
Forcados Amadores da Moita, capitaneados pelo veterano Agostinho Vieira
Toiros grandes e gordos, de Ernesto de Castro e Dr. Brito Pais
SOL, 25$00, SOMBRA-SOL desde 30$00
SOMBRA desde 50$00

TERÇA-FEIRA, 11, ÀS 17,30
CORRIDA «MONSTRA»
8 Bonitos e gordos Toiros de PINTO BARREIROS (do Carregado)
para
RIBEIRO TELLES
E
JOSÉ B. NÚNCIO
e o sensacional mano-a-mano do Ano
DIAMANTINO VIZEU
MANUEL DOS SANTOS
FORCADOS AMADORES DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO capitaneados por Renato Manuel Dias
SOL, desde 40$00; SOMBRA-SOL, desde 60$00; SOMBRA, desde 80$00

Venda de bilhetes em Lisboa — Agência ABEP, Praça dos Restauradores—Telef. 328823 e na Moita, nos locais do costume
TERÇA-FEIRA, 12 — COLOSSAL CHARLOTADA
TODOS OS DIAS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, MOVIMENTADA LARGADA DE TOIROS NAS RUAS DA VILA

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

DESPORTOS

Os romenos salientaram-se
no primeiro dia de provas do 6.º Torneio Latino-Europeu de Tiro

Nunes Henriques foi o português que obteve melhor classificação.

Conforme já haviamos informado, começou ontem e termina hoje, na nova carreira de tiro do Estádio Nacional o 6.º Torneio Latino-Europeu de Tiro.

A primeira prova a realizar-se foi a de carabina livre, com arma de calibre 5,6 milímetros. Os atiradores estavam á distancia de 50 metros deitados e tinham de fazer seis séries de dez tiros no tempo máximo de duas horas e 45 minutos. O alvo utilizadó foi o alvo internacional de 162,4 mm. Antes da prova todos os concorrentes tiveram direito a um ensaio de 15 tiros.

Depois desta prova e numa outra carreira, própria para o género de competição efectuou-se a de pistola automática sobre silhuetas, postadas á distancia de 25 metros. Todos os participantes atiraram na posição de pé. As armas de calibre 5,6 milímetros, tinham pesos que não ultrapassavam o regulamentar — 1260 quilos — e possuiam de medida 30×15,5 cm., tolerancia de 5% numa unica dimensão.

Todos os atiradores realizaram 30 tiros, em seis séries de 5, durante os tempos de 8, 6 e 4 segundos. Tanto nesta prova como na antecedente é justo destacar a grande categoria dos romenos, que para além de serem os vencedores individuais, nos proporcionaram exibições de elevado nível. O romeno Stefon Petrescu, vencedor da prova de pistola automática fez séries em que não falhou um unico tiro no alvo. Num máximo de 300 pontos, apenas perdeu três. Sem duvida que isto é significativo.

Justo será também destacar o 7.º lugar do atirador nacional, Nunes Henrique, entre vinte e oito participantes. O português perdeu, sómente, em relação ao romeno Train Cogut, 4 pontos, tendo ficado á frente de Mariu Forecatu — um dos melhores atiradores do Mundo.

Por fim, á tarde, disputou-se a competição de pistola livre, com arma de calibre 5,6 milímetros, também na posição de pé, mas á distancia de 50 metros e com alvo internacional circular de 50 centímetros.

A prova tinha seis séries de 10 tiros cada uma, com a duração máxima de três horas. Os atiradores tiveram direito a 15 tiros de ensaio, que se podiam efectuar antes no meio das séries.

O vencedor foi o francês Jean Renaux, sem duvida o melhor atirador em prova. O primeiro português classificado, foi António Jorge 10.º lugar que, no entanto, ficou a grande diferença pontual do primeiro.

As classificações das três provas foram as seguintes:

Carabina livre, deitado—1.º, Train Cogut (Roménia) 581 pontos; 2.º, Mariano Antoneli (Itália), 581; 3.º, Pierre Come (França), 581; 4.º, Giovani Calissano (Itália), 580; 5.º, Michel Guy (França), 579; 6.º, Jacques Mazoyer (França), 578; 7.º, Nunes Henriques, (PORTUGAL), 577; 8.º, Mariu Forecatu (Roménia), 577; 9.º, Vicenzo Piava (Itália), 575; 10.º, F. Boisson, (Mónaco), 573; 13.º, Mota Veiga (PORTUGAL), 573; 25.º, Fial Tavares (PORTUGAL), 554; 26.º, Joaquim Ramalho (PORTUGAL), 548.

Por equipas:

1.º, França, 2311 pontos; 2.º, Itália, 2308; 3.º, Roménia, 2302; 4.º, Espanha, 2257; 5.º, PORTUGAL, 2252; 6.º, Bélgica, 2239; 7.º, Mónaco, 2230.

Pistola automática sobre silhuetas: 1.º, Stefon Petrescu (Rom.), 294 pontos; 2.º, Jean Renaux (Fr.), 291; 3.º, Gabril Maghiar (Rom.), 289; 4.º, Ion Trips (Rom.), 289; 5.º, R. Tomas (Esp.), 289.

Pistola livre, de pé — 1.º, Jean Renaux (Fr.), 546; 2.º, Piercardo Beroldi (It.), 535 ;3.º, Angel Leon (Esp.), 535; 4.º, Neagu Bratu, (Rom.), 535; 5.º, Gabril Maghiar (Rom.), 531; 6.º, Cláudio Fiorentini (It.), 531; 7.º, Rodolfo Beluci (It.), 530; 8.º, A. Palomo (Esp.), 529; 9.º, Ene Bragan (Rom.), 525; TUGAL), 508; a-n7pa3°id22Uoetalo 10.º, António Jorge, 523; 16.º, Paulino de Jesus, 508; 18.º, Ernesto Gonçalves, 503; 20.º, Carvalho de Barros, 476 (todos de *Portugal*).

Por equipas:

1.º, Roménia, 2108 pontos; 2.º, Itália, 2106; 3.º, Espanha, 2105; 4.º, França, 2058; 5.º, Portugal, 2010.

A esta prova só se fizeram representar cinco equipas, pois tanto a Bégica como o Mónaco, não as possuiam.

O desporto no Ultramar

LUANDA, 9 — Com a participação de volantes portugueses, da Metrópole, Angola e Moçambique e com equipas estrangeiras, o V Grande Prémio de Angola será disputado, em 2 de Dezembro próximo, nesta cidade.

O Grande Prémio terá 100 voltas, a Taça Cidade de Luanda 60 e a Taça Governador do distrito, 40.

O ATCA entrou já em negociações com a equipa nacional belga e com a fábrica «Porsche» a fim de que estas equipas participem nestas provas.

— Uma equipa de corredores do Automóvel Touring de Angola deslocar-se-á brevemente á Metrópole a fim de participar no Pequeno Circuito do Monsanto, e á Africa do Sul, onde estará presente nas «9 horas de Joanesburgo». — (L.).

Futebol em Luanda

LUANDA, 9 — A contar para o «Distrital» de Futebol, Divisão de Honra, o Sporting venceu o A. S. A., por 5-1, e o Atlético o Benfica por 3-2. — (L.).

O 15.º aniversário do F. C. do Lubango

SA DA BANDEIRA, 9 — O Futebol Clube do Lubango elaborou um vasto programa para comemorar o seu 15.º aniversário, incluindo a presença de equipas de outros centros desportivos da Província.

Assim, estarão presentes nesta cidade, dentro em breve, as equipas de basquetebol feminino do Luanda e Benfica, do Portugal de Benguela e do Moçamedes e Benfica; a equipa de handebol de sete do Nun'Alvares de Luanda e, ainda, quatro lutadores japoneses.—(L.).

O «Grande Prémio» de Cascais
foi ganho pelo major H. Calado...
...que já ganhara o de Sintra

Das cinco jornadas decorridas dos certames hípicos de Cascais, a de ontem, com uma colecção de «Grandes Prémios» foi, na verdade, a de maior interesse e expectativa do pulhor—entendendo-se por melhor, o blico pelo desfecho das provas, a maior afluência de assistentes, com um cunho de requintada elegancia e o maior entusiasmo dos concorrentes e empenho nas lutas, sem que isto queira dizer que nas jornadas anteriores eles não tenham sido como sempre briosos e entusiastas.

Mas, um «Grande Prémio» é sempre uma atracção e uma achega de muita valia para o palmarés de qualquer concursista. Normalmente a vitória só sorri a um consagrado, mas ás vezes... surge uma surpresa.

Não foi este o caso de ontem no 26.º Concurso de Cascais, pois anotando a classificação dos cinco primeiros temos que são todos nomes dos mais consagrados do nosso hipismo — cinco internacionais: maj. Henrique Calado («Konak»), ten.-cor Fernando Cavaleiro (Trasmontano»), cap. Neto de Almeida («Joc de L'Ille»), cap. Alvaro Sabbo («Rebelde») e cap. Duarte Silva («Jeune France»). Basta a citação destes nomes para se poder afirmar que foi uma luta de campeões. E, assim, o major Henrique Calado cometeu a proeza (mas, em boa verdade e em relação a ele, poderá isto considerar-se proeza?) de ganhar dois «Grandes Prémios» — o de Sintra e o de Cascais.

Os simpáticos e bons colaboradores dos nossos concursistas, que são os sargentos, também tiveram o seu «Grande Prémio». Vitória, com a sua pontinha de surpresa, do sargento Pepe, no «Animador».

Finalmente, também, a «gente nova» teve os seus «Grandes Prémios». Vencedores: Neves da Silva («Fuzileiro») na 1.ª série; Manuel Lopo de Carvalho («Helix»), na 2.ª série; Teresa Santa Iria («Conchita»), nas Amazonas — todos com percursos «limpos».

De realçar, a vitória de Manuel Lopo de Carvalho, que em Sintra e Cascais ganhou cinco provas.

Atletas portugueses nos campeonatos da Europa

Seguem amanhã, ás 8 e 55, por via aérea, com destino a Belgrado, a fim de participarem nos campeonatos europeus de atletismo, que se realizarão naquela cidade, os atletas portugueses Pedro de Almeida (110 m barreiras, comprimento e decatlo), Manuel de Oliveira (5000 e 10 000 m) e Joaquim Ferreira (3000 m obstáculos e 5000 metros).

Entre parêntesis indicam-se as modalidades em que cada um concorre.

No caso de conseguir licença militar partirá também o atleta Jorge Soares, designado para as provas de 100 e 200 metros.

Acompanham os atletas os srs. dr. Sérgio Ribeiro, vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo; prof. Moniz Pereira, treinador nacional e dr. António Pignatelli, secretário-geral e que será o delegado português ao congresso internacional.

Outros torneios internacionais

Na Federação foi recebido um convite de Barcelona dirigido aos atletas Manuel de Oliveira, Valentim Baptista, Manuel dos Santos e Jorge Soares, o qual, porém, deverá ser substituído por António Faria.

Também foi solicitada a presença de Pedro de Almeida e Joaquim Ferreira, aproveitando a viagem de regresso de Belgrado.

Aproveitando também o regresso de Belgrado, deslocar-se-ão a Dortmund e Hamburgo os atletas Manuel de Oliveira, Joaquim Ferreira e Pedro de Almeida.

TÉNIS

David Cohen e João Roquete são finalistas do Campeonato do Luso

A contar para os campeonatos de Luso disputaram-se ontem as finais das provas de pares, senhoras, e singulares, senhoras.

Na prova de pares, senhoras, Maria Pinheiro e Isabel Costa venceram Teresa O'Neil e Margareth Gibson, por 7-5, 3-6 e 7-5.

Para apurar a vencedora da prova de singulares, senhoras, defrontaram-se Margareth Gibson e Isabel Costa. Venceu a primeira, por 6-1 e 7-5.

Hoje disputam-se as finais das provas de singulares, homens, para que estão apurados David Cohen e João Roquete; pares, homens, em que intervém João Roquete e Carlos Garnel contra João Lagos e Claus Haimen; pares mistos, entre João Roquete e Maria Pinheiro contra David Cohen e Margareth Gibson.

O 20.º aniversário do Atlético começou a ser comemorado

Com a inauguração, na sede, de uma exposição de trofeus, num total que se aproxima das 700 unidades, entre taças, salvas e placas de prata, além de muitas medalhas, o Atlético Clube de Portugal começou ontem a comemorar o 20.º aniversário da sua fundação.

A cerimónia foi presidida pelo sr. Jaime Franco, presidente da assembleia geral do clube, seguindo-se a inauguração de um emblema luminoso da colectividade, nascida da fusão entre o Carcavelinhos e o União, no exterior do edifício. No acto, colaboraram os representantes do Benfica e do Sporting, srs. José Castilho e Marques de Almeida, respectivamente.

No ginásio da sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial, efectuou-se depois uma sessão solene durante a qual se procedeu á entrega de prémios de provas de cicloturismo, medalhas trazidas do Brasil pelo antigo sócio sr. Armando Monteiro Serpa para os jogadores juniores de basquetebol do clube e de um troféu para a direcção.

Foram também distribuídos a doze sócios diplomas de dedicação da Federação das Colectividades de Recreio.

Na série de discursos intervieram os srs. Rui Nina, presidente da direcção do Atlético; João Lucio, do Vitória de Setubal; Manuel Cerejeira, do Oriental; José Castilho, do Benfica; eng. Marques de Almeida, do Sporting; José Sáfera da Costa, da Federação das Colectividades de Recreio, e dr. Arrobas da Silva, da Associação de Futebol de Lisboa.

Festival desta manhã na Tapadinha

Integrado nas comemorações do 20.º aniversário da sua fundação, o Atlético Clube de Portugal, organizou hoje, de manhã no Estádio da Tapadinha, um variado festival desportivo que começou por um desafio de hoquei em campo entre as equipas do Futebol Benfica e do Atlético. A vitória pertenceu aos primeiros por 3-2, tendo-se verificado o empate a uma bola no fim do primeiro tempo.

Seguiu-se o jogo de basquetebol entre os grupos do Atlético e do Carnide Clube. Os alcantarenses, que no fim do primeiro tempo estavam em desvantagem, pois o Carnide ganhava por 22-17 recompuseram-se e terminaram o jogo com a vitória por, 43-40.

Um encontro de voleibol entre o Atlético e o C. I. F., terminou com a vitória da equipa de Alcantara, por 3-0.

A' tarde, a partir das 16 horas, efectua-se uma prova de ciclo-turismo e o festival termina com um jogo de futebol: Atlético-Seixal.

PETRESCU E A ROMÉNIA

venceram a prova de pistola automática, silhuetas, a 25 metros

Prosseguiram hoje de manhã na carreira de tiro do Estádio Nacional as provas referentes ao sexto torneio Latino-Europeu, nas quais se verificaram os seguintes resultados:

Pistola automática, silhuetas, a 25 metros — 1.º, Petrescu (Roménia), 587 pontos; 2.º, Renanex (França), 585; 3.º, Tripsa (Roménia), 584 p.; 4.º, Maghiar (Roménia). 580 p.; Thomás (Espanha), 578 p.; 11.º, Tavares (Portugal), 565 p.; 18.º, Martins (Portugal), 508 p.

Equipas: 1.º, Roménia, 2323 pontos; 2.º, França, 2264 p.; 3.º, Espanha, 2258 p.; 4.º, Itália, 1953 p. A equipa de Portugal não se classificou em virtude de ter só dois atiradores

Carabina livre, deitado, a 50 metros — 1.º, Antonelli (Itália), 392 pontos; 2.º, Camber (Itália), 388 p.; 3.º, Cogut (Roménia), 387 p.; 4.º, Lafortene (Bélgica), 387 p.; 5.º, Mazoyher (França), 386 p.; 9.º, Henriques (Portugal), 384; 12.º, Pereira da Silva (Portugal), 381 p.; 22.º, Ramalho (Portugal), 373 p.; 23.º, Tavares (Portugal), 372 p.

No momento em que fechamos esta notícia estão a disputar-se as restantes posições: em pé e de joelhos.

BENFICA—R. MADRID
NA TAÇA DA EUROPA DE HANDEBOL DE SETE

PARIS, 9 — A taça da Europa de handebol de sete, criada e organizada pela Federação Francesa de Handebol, reunirá, este ano, os seguintes 21 países: Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlandia, França, Holanda, Hungria, Islandia, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, Checoslováquia, U. R. S. S. e Jugoslávia.

Os jogos preliminares serão disputados antes de 16 de Novembro e a final em 6 de Abril do próximo ano, no estádio Pierre de Coubertin, em Paris. Na fase preliminar, o Benfica defrontará o Madrid, jogando depois o vencedor, nos oitavos de final, com o Paris Université Club. — (F. P.).

CICLISMO
ANTONINO BAPTISTA
venceu a prova das «Libras de Ouro»

FIGUEIRA DA FOZ, 9. — Com o costumado interesse disputou-se, esta manhã, nesta localidade, a tradicional prova ciclista das «Libras de Ouro», á que concorreram numerosos ciclistas.

A prova, com um total de dez voltas a eliminar, forneceu os seguinte resultado: 1.º Antonino Baptista (Sangalhos); 2.º, Lima Fernandes (Alpiarça); 3.º, Vítor Serra (Benfica).

ANTÓNIO DIAS GONÇALVES
venceu o circuito de Linda-a-Velha para populares

Com organização do Sporting Clube de Linda-a-Velha disputou-se, esta manhã, o segundo circuito áquela vila, destinado a ciclistas populares, num total de 40 quilómetros.

As classificações foram as seguintes:

1.º, António Dias Gonçalves (Alvide); 2.º, Alberto Silva (Carcavelos); 3.º, Luís Marques (Alvide); 4.º, António Eusébio Correia (Carcavelos); 5.º, Afonso Cunha Martins (Carcavelos); 6.º, Joaquim Fonseca (Carcavelos), todos com 55 m e 15 s.

Saliente-se que o vencedor ganhou 16 das 30 voltas do percurso.

Por equipas: 1.º, Carcavelos; 2.º, Alvide.

CURIOSO DESAFIO de futebol

ROMA, 9 — «A Igreja e o Estado defrontam-se amanhã no Estádio de Cuneo»... Este cartaz, afixado nas paredes da cidade, fez sensação. Trata-se do anuncio de um encontro de futebol sem precedentes, organizado pelo capelão de um instituto de recuperação de menores e em que se defrontarão uma equipa de funcionários públicos e outra de eclesiásticos. Todos os jogadores têm mais de 50 anos contam-se um presidente do município, um comissário da polícia, um comandante de bombeiros, o chefe de gabinete do prefeito de Cuneo e um coveiro. Da segunda equipa fazem parte, nomeadamente, um antigo capelão da Legião Estrangeira, um missionário indiano, um guarda de convento e curas dos arredores da cidade. — (F. P.).

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

A. Bilbau, 1
F. C. Porto, 2

Ao jogo complicativo dos espanhóis

impôs-se a eficiência e a disciplina dos portugueses

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BILBAU, 9. (Pelo telefone). — Após o jogo do Estádio das Antas, na noite festiva da inauguração da luz eléctrica, muito pouca gente teria ficado a encarar com optimismo a espécie de jogo de desforra no Estádio de S. Maurés — optimismo, evidentemente, no que respeitaria a uma outra vitória do Futebol Clube do Porto sobre o Atlético de Bilbau.

Simplesmente, todos os juízos lógicos arquitectados em face do comportamento dos bilbaínos e portuenses no seu primeiro embate ruiram fragorosamente, ontem, á noite. O Porto jogou para vencer e venceu no próprio «covil» dos «leões» de S. Maurés. Triunfo á tangente, apertado difícil como o resultado (2-1) o deixa prever, mas resultado justo, claro, sem margem para duvidas. E não ficaram duvidas aos mais bem intencionados 25 000 espectadores que acorreram ao Estádio bilbaíno para ver actuar «El Oporto», que já aqui deixara o perfume de uma bela exibição sob a inspiração de Flávio Costa.

Ciente da força do oponente, força patenteada nas Antas, onde a vitória não terá caído para o lado certo, o F. C. Porto encarou com as devidas cautelas esta deslocação. Sabia-se que o Atlético, equipa de «furia» tradicional e entranhadamente espanhola, iria entrar a todo o vapor. Por isso, os portuenses se organizaram na defesa da sua baliza desde o primeiro minuto, dando aparentemente, ao antagonista a iniciativa das operações para em contra golpes rápidos, lineares e objectivos tentar a sua sorte e ameaçar a baliza de Carmello, que não podia permitir-se a um instante de sossego ou desatenção.

Defender com pertinácia e atacar sem delongas — eis o palavra de ordem para os portuenses, palavra acatada, lição estudada, missão cumprida.

A um homem deve, desde já imputar-se boa parte do mérito da exibição «azul-branca»: Jorge. O médio angolano teve a sua oportunidade e não desprezou. Bela estampa física, elegante, corajoso na disputa da bola e primoroso a desfazer-se dela no passe ao primeiro toque ou após trabalho exímio de preparação indispensável, Jorge «mandou» no meio campo e supriu, por si só, as titubeações de Pinto e C. Duarte, o par menos certo da equipa. E ainda as sucessivas falhas de Paulo, que não acertava com uma posição que, em boa verdade, não parece ser talhada para as suas características: médio atacante.

Com o guarda-redes Rui a confirmar tudo que de bom, de muito bom já se fez neste princípio de época, com um Festas, pujante de autoridade, um Hernani experiente, um Serafim acutilante e um Azumir incansável na luta com os defensores bilbaínos, o Porto colocou-se com mais naturalidade do que se depreende em vencedor ao 29.º minuto da partida num lance de feitura simples: lançamento de Serafim da linha lateral, entrada oportuna de Jorge e pontapé indispensável para Carmello.

Impulsionado pelo seu barulhento publico, o Atlético tentou reagir. Mas, a defesa do Porto, autoritária não admitiu veleidades e os ataques bilbaínos perderam-se numa estéril rede de passes laterais.

A solidez granítica do Porto não sofreu beliscadura até ao fim da 1.ª parte. E foi ainda, a baliza do Atlético que passou pelos transes mais difíceis, quando o Porto, regra geral, pelo corredor esquerdo, contra-atacava com uma rapidez, economia de processos que lançavam, acto contínuo, o panico nas hostes dos espanhóis.

Com 1-0, a favor do Porto, terminou a 1.ª parte.

O recomeço foi uma cópia a papel químico do que se passara no 1.º tempo. Os «rojo-blancos» atiraram-se para a frente, tentando levar de roldão os portuenses. Mas, estes sabiam o que estavam a fazer ou, melhor, o que «não deviam deixar fazer». Passe para aqui, corridinha para acolá, outro passe e outra corridinha, muitos «driblings» ás vezes vistosos mas sempre negativos no capítulo de progressão territorial — eis a síntese da maneira de jogar dos bilbaínos. E os atacantes do Porto á espera de «garras» encolhidas, o perigo guardado nos gestos comedidos... Perigo latente, de subito a explodir num golo-surpreza, num golo quase decisivo (e que o seria mesmo). A defesa do Porto desfez-se da bola, esta girou rapidamente ao longo do relvado, Serafim captou-a e o seu tiro não perdoou. A bola beijou pela 2.ª vez as malhas da baliza de Carmello. Iam decorridos 13 minutos do segundo tempo.

Um golo de Uride, obtido, de cabeça, aos 19 minutos, em conclusão de um centro da direita, acendeu esperanças bilbaínas. Mas, em matéria de positividade, foi tudo o que o Atlético conseguiu.

Fazendo gala de boa preparação física, o Porto tomava, de novo, as rédeas do jogo e dizia como queria as coisas... E foi assim até ao ultimo minuto da partida.

Nos «azuis-brancos» as grandes figuras foram Rui, Festas e Jorge. Arcanjo revelou boa forma e Virgílio a alegria de sempre. No ataque, Serafim foi o mais directo; Hernani o mais «pensado»; Azumir a utilidade ao serviço da equipa. A asa Carlos Duarte-Pinto claudicou.

Do lado espanhol, Canito, o capitão da equipa foi o melhor de todos. Consciente e objectivo. «Matou» Carlos Duarte. E Turriaba seguiu-se-lhe em mérito. E Aguirre foi o melhor avançado mais clarividente. No sector dianteiro a grande desilusão foi Mencharcá, o 9 que nas Antas chegou a brilhar.

Uma palavra final para o árbitro. Actuação certa com uma «costetinha» caseira no julgamento das cargas. Não influiu no resultado.

ALBERTO SÉRGIO

*

Sob a direcção do espanhol Gomez Arribas as equipas alinharam:

A. BILBAU — Carmello; Orue e Canito; Etura, Echevarria e Iturriaga; Saenz, Aguirre, Menchacá, Merodio e Uribe.

F. C. PORTO — Rui; Virgílio e Festas; Paula, Arcanjo e Jorge; Carlos Duarte, Pinto, Azumir, Hernani e Serafim.

O guarda-redes Rui, um dos melhores elementos do F. C. Porto no jogo de Bilbau

Feixe de opiniões

«O Porto é uma das melhores equipas que defrontei em toda a minha carreira» — disse Carmelo

BILBAU, 9 — Reinava compreensível consternação na cabina dos bilbaínos. mas logo verificámos que um espírito de justiça fez reconhecer aos espanhóis a verdade do resultado.

Assim, o guarda-redes internacional Carmelo, evidenciando sinceridade, afirmou:

— O Porto tem uma equipa excepcional. Mesmo uma das melhores que defrontei em toda a minha carreira. Podíamos ter perdido por maior diferença de golos.

Por seu lado, o secretário técnico, IPIÑA, declarou:

— Excelente «team» o do Porto. Vitória justa. O Atlético nada poderia fazer contra um grupo que reflecte bem os progressos do futebol português nos ultimos anos. Não distingo nenhum português. Foram todos magníficos.

«Senti-me com a força dos 20 anos» — afirmou Virgílio

No sector português, Virgílio, o «capitães» do F. C. Porto, era dos mais radiantes. Logo soubemos porquê...

— Fomos superiores e vencemos sem favor. Apreciei o publico e a maneira como o Atlético de Bilbau lutou pelo resultado. Mas os «leões» fomos nós. Gostaria que aqueles que me apontam como velho me vissem actuar aqui. Senti-me com a força dos 20 anos.

O técnico KALMAR personificava a satisfação entre os eufóricos portuenses.

Sorridente, acrescentou:

— Foi uma boa partida com as duas equipas muito dadas á luta, exibindo um futebol rápido e agradável. Fiquei contente com o resultado, que, sem duvida, está certo. O Porto agiu melhor do que nas Antas.

Vitória do Reims sobre o Marselha

PARIS, 9 — Disputaram-se ontem dois jogos correspondentes á 5.ª jornada do campeonato francês da 1.ª Divisão, apurando-se os seguintes resultados:

Reims, 1-Marselha, 0 e Grenoble, 1-Rennes, 1. — (F. P.).

Os «Nacionais» de natação

confirmaram a superioridade do Algés, na 1.ª jornada

Os campeonatos nacionais de seniores — o certame mais importante da natação portuguesa — voltaram a disputar-se, este ano, na Figueira da Foz e, naturalmente, reuniram farta e entusiástica assistência, pois a Figueira conta entre os seus desportistas uma figura de apreciável relevo na natação nacional: a simpática Isabel Barrué, do Ginásio Figueirense, que não se dispensou de conquistar um título: o de 200 metros, livres.

Nas restantes provas a superioridade dos nadadores do Sport Algés e Dafundo foi notável — como, de resto, sempre acontece.

Um relance sobre a lista dos campeões — dum modo geral não há oportunidade para se dizer «novos» campeões — parece significar que não houve nadadores doutras regiões nestes campeonatos.

Fizeram-se tempos aceitáveis e anotaram-se como campeões os nomes de quem mais se poderia esperar que como tal se sagrassem. Tudo nomes consagrados: Eduardo José de Sousa, Luís Vaz Jorge, H. Felga Ribeiro, A. Bessone Basto e Vítor da Fonseca — sem duvida, a flor da natação portuguesa. Do lado feminino, Berta Madeira e Isabel Barrué.

Bateram-se cinco «records», o que fica como nota saliente desta 1.ª jornada dos «nacionais» de 1962.

Eis os campeões ontem apurados:

400 METROS LIVRES (masculinos) — Eduardo José de Sousa (Algés), 4 m 42,5 s (novo «record» nacional).

100 METROS COSTAS (femininos) — Berta Madeira (Algés), 1 m 24,6 s («record» nacional igualado).

200 METROS BRUÇOS (masculinos) — Luís Vaz Jorge (Algés), 2 m 54,9 s.

200 METROS LIVRES (femininos)—Isabel Barrué (G. Figueirense), 2 m 53,9 s.

200 METROS LIVRES (masculinos) — Herlander Felga Ribeiro (Algés), 2 m 12,7 s (novo «record» nacional).

100 METROS BRUÇOS (femininos) — Edite Naia (Nacional), 1 m 36 s (novo «record» nacional).

200 METROS COSTAS (masculinos) — António Bessone Basto (Algés), 2 m. 39 s.

200 METROS, MARIPOSA — Vítor da Fonseca (Algés), 2 m 21,7 s (novo «record» nacional).

4×100 METROS, ESTILOS (femininos) — Algés (Berta Madeira, Maria Helena Santos, Maria Manuela Nnes e Bernardette Castro), 6 m 6,1 s (novo «record» nacional).

4×200 METROS, LIVRES (masculinos) — Belenenses (Joaquim Lara, Carlos Rodrigues, Carlos Vieira e Luís Ribeiro), 12 m 9 s.

A equipa do Algés, chegada primeiro em 9 m 15,9 s foi desclassificada por Vaz Jorge ter partido fora de tempo.

O FOMENTO DESPORTIVO EM ITÁLIA

conta com a participação do Estado

ROMA, 9. — Em todas as comunidades italianas com 2000 habitantes ou mais vão poder ser construídos, com larga participação do Estado que para o efeito inscreveu 15 biliões de liras no Orçamento, campos de jogos para várias modalidades desportivas.

Nos próximos cinco anos calcula-se a construção de 1500 instalações desportivas, em muitas das quais participará também monetàriamente o Comité Olímpico italiano.

De acordo com um projecto de lei cuja aprovação está de antemão assegurada, dado o apoio que lhe tem sido declarado por todos os sectores políticos do país, todos os organismos publicos que construam bairros de casas populares ficam com a obrigação de assegurar a construção de um campo de jogos por cada grupo de 500 casas. Da mesma forma, as empresas que tenham ao seu serviço mais de 1500 empregados passam a ter a obrigação de assegurar instalações desportivas proporcionais com o numero dos seus empregados. — (A. N. I.).

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

«TAÇA DE HONRA»

Estádio do Restelo

1.ª JORNADA

QUINTA-FEIRA = (13 de Setembro de 1962)

às 20,30 horas

BELENENSES-ATLÉTICO

às 22,30 horas

SPORTING-BENFICA

(Espectáculo para maiores de doze anos)

2.ª JORNADA

DOMINGO = (16 de Setembro de 1962)

às 15 horas

Vencidos da Jornada anterior

às 17 horas

Vencedores da Jornada anterior

VENDA DE BILHETES, desde 10 do corrente

Locais de venda:

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA — Rua Nova da Trindade, 2-4.º (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas).

ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL — Rua João de Oliveira Migueis, 80-2.º

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES» — Avenida da Liberdade, 105-2.º

SPORT LISBOA E BENFICA — Rua Jardim do Regedor, 9

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — Rua da Passadiço, 86

e nas Agências habituais.

Preços dos bilhetes:

Bancada central	**40$00**
Bancada lateral	**30$00**
Superior	**20$00**
Geral	**12$50**

(camarotes á base da bancada central)

(Espectáculo para todos — maiores de seis anos)

Pelo aeroporto de Lisboa passaram 2100 passageiros

desde a meia-noite de ontem até às onze horas de hoje

O aeroporto de Lisboa registou, desde as 0 horas até ás 17 de ontem, um movimento de cerca de 1400 passageiros, dos quais 1184 ficaram na cidade como turistas. Foram transportados em 20 aviões (19 de carreiras regulares e um especial, com 77 turistas).

Hoje, até ás 11 horas, já se registava um movimento de cerca de 700 passageiros, dos quais 477 ficaram em Lisboa, transportados por 9 aviões das linhas regulares.

O monumento

ao heróico marinheiro Elísio da Nova foi hoje inaugurado na Póvoa do Varzim

PÓVOA DO VARZIM, 9 — A fim de receber a medalha de ouro de reconhecimento e o título de «cidadão poveiro», com que foi distinguido pelo Município local, visitou hoje a vila de Póvoa do Varzim, onde foi carinhosamente recebido pelos pescadores, o sr. almirante Henrique Tenreiro, inspector da Marinha e delegado do Governo junto dos Organismos das pescas.

O almirante Tenreiro chegou, cerca das 11 horas, á Estação Radionaval da Apulia, onde recebeu os cumprimentos das entidades oficiais, seguindo, depois, para os Paços do Conselho, onde se efectuou uma sessão solene, para entrega da referida medalha e do diploma de cidadão honorário desta vila. À entrada do edifício formavam uma secção da Marinha e larga representação de filiados da Casa dos Pescadores, envergando os seus trajos característicos.

No salão nobre efectuou-se, então, a sessão solene, presidida pelo sr. governador civil do Porto, que se encontrava ladeado pelos srs. presidente e vice-presidente do Município, director da Estação Radionaval da Apulia e presidente da comissão concelhia da U. N.

Usaram da palavra o chefe do distrito, o dirigente local da U. N. e o presidente da edilidade, que entregou a medalha e o diploma ao almirante Tenreiro, que, ao agradecer a homenagem, referiu a importancia da construção do porto de pesca da Póvoa do Varzim.

A seguir, o almirante Tenreiro inaugurou, no Largo do Correio, o monumento ao heróico marinheiro Elísio da Nova, que a bordo do «Augusto Castilho», perdeu a vida, em defesa da Pátria, por ocasião da guerra de 1914-1918.

Ao princípio da tarde, o visitante foi homenagedo, no Casino, com um almoço, no qual participaram cerca de centena e meia de convivas.

Mais tarde, o almirante Tenreiro visitou as instalações de uma companhia industrial.

UNIVERSAL GARRIDICE FEMININA

Em todos os continentes, em todas as civilizações e entre todos os povos se manifestou a garridice feminina. Nos adornos, cosméticos e outros meios, sempre buscou a mulher estímulo reforço e amparo para a sua beleza ou complemento para a sua personalidade. O conceito de beleza feminina varia muito — ainda hoje — de continente para continente, de raça para raça, de povo para povo. A evolução da moda é permanente e, por vezes, febril. Mas a garridice da mulher é uma constante do chamado «sexo frágil». Veja-se a forma como esta jovem «matabele» — uma tribo da Africa do Sul, valoriza a sua natural elegancia, com colares e pulseiras, tradicionais adornos que, com maior ou menor estilização, são igualmente a base da moda das mulheres super-civilizadas. A garridice é, na verdade, universal...

A ACADÉMICA COMEÇOU A TREINAR-SE

Principiaram os treinos da equipa principal da Associação Académica de Coimbra. Após alguns dias de férias, concedidas aos jogadores a seguir á digressão por Angola, os componentes da equipa foram convocados para efectuarem o primeiro treino no passado dia 4. Como é natural, nesse dia não compareceram todos os atletas, alguns dos quais se apresentaram no dia seguinte.

Presentemente, apenas três jogadores, todos eles naturais de províncias ultramarinas, não se apresentaram ainda aos treinos: José Julio, Araujo e França, cujo paradeiro se desconhece.

A preparação da equipa, sob a orientação de José Maria Pedroto, prossegue, entretanto, com toda a normalidade.

Torneio Internacional de Ginástica a disputar no Brasil

Por via aérea, passaram hoje por Lisboa, a caminho do Brasil, sete jovens ginastas alemães, que vão participar no Torneio Internacional de Ginástica, a disputar no Rio de Janeiro.

À MARGEM DA SEMANA

Porto das Barcas

Há dias estivemos numa praia — poderá chamar-se praia? — perto de Peniche e da Lourinhã, de que só então tivemos conhecimento: Porto das Barcas. É mais uma das belezas ignoradas e inumeras da costa portuguesa.

O dia estava lindo e quente, mas ali, junto do mar, uma brisa fresca era agradável refrigério ao calor de Verão.

Do alto das arribas, de que se afigurava não se poder ir mais além, descemos pelo caminho penhascoso, facilitado por escadas de pedra, até perto da língua de areia que se estendia junto ás fragas negras, fendidas pelo mar, que se elevavam como defensivas muralhas, numa ligeira curva, que não chegava a ser baía. E ali, aquele dia de sol luminoso, era um deslumbramento. O mar azul, fremente, acetinado, banhado de luz, parecia fundir-se no céu, na linha do horizonte. Sentíamo-nos envolvidos numa atmosfera que, sem ser brumosa, nos rodeava de um halo azul incomparável. Só em Portugal e na Itália temos visto esta luz, esta cor de sonho, uma das mais belas maravilhas da Natureza.

Ali ficámos contemplando o Oceano, nesse contraste do negro das penedias, do oiro da areia e do azul do céu e do mar. E poderíamos passar ali sem cansaço horas infinitas. O pequeno grupo a que pertencíamos e que promovera o passeio, partilhava as mesmas impressões, dos mais novos aos mais velhos, o que já não é vulgar.

Mas para quebrar o excesso de poesia em face da beleza pura, sem artifícios — forçoso foi almoçar, num dos restaurantes rusticos, no sopé das arribas, e que nem se avistam do alto.

A situação dessa espécie de barracões com varandas é admirável, e a comida excelente, com peixe fresco, marisco, e até mesmo carne excelente.

Os mais bem alimentados, no entanto, foram os olhos, com o mar infindo, eterna sedução dos portugueses, e os pulmões com esse ar puro e fresco, saboroso, se assim se pode dizer, e que nos enchia o peito.

Não perdiam, os dois restaurantes, se, conservando o seu estilo rustico, se tornassem um pouco mais alindados e confortáveis. O sítio é invulgarmente belo, e tem condições especiais para ser frequentado por razões independentes da gastronomia.

MARIA DE CARVALHO

Duzentas e cinquenta mil pessoas despedem-se, esta noite, do ultimo «chora» de Glasgow, que ainda não há muito tempo passava, com todo o seu pitoresco, no centro da cidade. Mas a circulação lenta do «eléctrico» puxado a cavalos prejudicava o tráfego e deu origem a muitos engarrafamentos, como o que a gravura mostra. Nessa altura, ficou resolvido que seria essa a ultima viagem do «chora». Hoje, á noite, fará mais uma saída, para a sua derradeira e histórica despedida do povo de Glasgow

Um jovem estudante morreu esta madrugada num desastre de viação

Mário Borges

Um trágico desastre de viação, ocorrido esta madrugada, na antiga estrada nacional Cacilhas-Setubal, no lugar da Mutela, vitimou um jovem de 20 anos, Mário José Correia Andrade Borges, solteiro, estudante universitário, que conduzia um carro descapotável, em direcção á Cova da Piedade. Segundo testemunho de um casal, que presenciou o desastre, o automóvel guinou e voltou-se, na rampa da Mutela, devido a umas pedras soltas e tijolos que alguém, por maldade ou inadvertência, colocou no leito da estrada. Na altura do sinistro, seriam umas 4 horas, aquele casal viu fugir três pessoas, que não pôde identificar, por virtude da má iluminação do local.

A vítima, que era muito estimada naquela região ribeirinha, e que residia com seus pais, na Rua Candido dos Reis, 36, em Cacilhas, foi assistida por umo motorista de praça, conhecido pelo nome de Vasco, que no momento passava naquela artéria. Pouco pôde fazer, visto que o malogrado estudante teve morte imediata, e encontrava-se debaixo da viatura. Limitou-se, portanto, a transportar o cadáver á casa mortuária do hospital de Almada.

O jovem Mário Borges, que brevemente, seria incorporado na vida militar, era filho do coronel-médico sr. David Gomes Borges, conheçido proprietário em Cacilhas.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

No Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 9 — A contar para o campeonato carioca de futebol, disputou-se, ontem, á noite, o jogo Botafogo-América, que o primeiro venceu por 1-0. Ao intervalo, zero a zero. — (A. N. I.).

Campeonato inglês

LONDRES, 9 — Resultados dos jogos disputados ontem, relativos ao campeonato de Inglaterra da 1.ª Divisão: Sheffield-Arsenal, 2-1. Birmingham-Burnley, 5-1. Blackburn-Aston Villa, 4-1. Tottenham-Blackpool, 2-1. Ipswich-Bolton, 3-1. Everton-Leicester City, 3-2. Leyton-Manchester United, 1-0. West Ham-Man-Chester City, 6-1. Nottigham-Liverpool, 3-1. Wolverhampton-Sheffield, 2-1 e West Bromwich-Fulham, 6-1.

O Everton comanda a classificação com 12 pontos. Seguem-no o Wolverhampton, 10 pontos e o Tottenham, 10 pontos. — (A. N. I.).

O Valência derrotou o Barcelona por 6-2

VALENCIA, 9 — Para a Taça das Cidades com Feira, em jogo de primeira mão, o Valência derrotou o Barcelona, por 6-2. Ao intervalo, 3-2. — (F. P.).

Em Itália

LIVORNO, 9 — A equipa de futebol do Zenith, de Leninegrado, venceu a do Livorno Futebol Clube por 5-1, num encontro particular disputado ontem, á noite, nesta cidade.

Ao intervalo, os russos venciam por 1-0. — (A. N. I.).

Reorganização dos Serviços Técnicos e do Matadouro do Município de Almada

Atendendo a diversas reclamações que, nos ultimos meses, têm chegado ao conhecimento do Município almadense, o presidente daquela edilidade determinou a reorganização dos Serviços Técnicos e do Matadouro, encarregando os respectivos directores dos necessários estudos. Trata-se de uma iniciativa muito oportuna, que muito prestigia quem a determinou, dando assim novo impulso á reforma dos departamentos municipais, que se devem adaptar ás actuais exigências.

UM PRÉDIO EM PERIGO no Bairro Alto

A propósito da local que publicámos no dia 16 de Agosto, intitulada «Um prédio em perigo no Bairro Alto», recebemos do sr. dr. Henrique Martins Gomes, director dos Serviços Centrais e Culturais da Camara Municipal de Lisboa, o seguinte esclarecimento:

«Encarrega-me o sr. presidente de informar V. de que o prédio tem construção deficiente, pois as respectivas fundações ficaram á vista quando se efectuou a escavação, entre 30 e 40 centímetros, para as obras do mercado. Os trabalhos motivaram algumas fendas no edifício mencionado. Foram, então, ali colocados testemunhos e procedeu-se ao realce das fundações. Deve acrescentar-se que o prédio já havia cedido, há anos, quando da demolição de outro que lhe estava encostado. Se bem que só com um piso, mas de estrutura em betão armado, o mercado compensa com vantagem a escavação a que se procedeu.

Em virtude dos inconvenientes apontados, a Repartição de Obras da C. M. L. destacou pessoal operário para proceder a reparações no imóvel. Foram refechadas as fendas e retocadas as pinturas de algumas paredes e tectos. Com as medidas tomadas e com o reforço derivado do encosto ao armazém do mercado, o Município julga ter melhorado as condições de consolidação do prédio, para salvaguarda da segurança de vidas e haveres dos inquilinos».

VILAR TORPIM

infestada de ratos

VILAR TORPIM (Figueira de Castelo Rodrigo), 9. — Esta região está infestada de ratos. A quantidade de roedores é tal que se torna difícil suportar a sua presença. Receia-se, por outro lado, que a ratária prejudique a saúde pública.

Chama-se a atenção das autoridades sanitárias para este caso, que para já causa um prejuizo á terra: os veraneantes ameaçam partir daqui imediatamente e ir acabar as férias noutro lado. Impõe-se, por isso, uma desratização em forma e imediata.

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO

a viagem do R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

...o «chora» de
... pitoresco, no
... cavalos preju-
... que a gravura
... do «chora».
...tica despedida

...da
...ação

... Cacilhas, foi ...orista de pra- ...me de Vasco, ...sava naquela ...zer, visto que ...e teve morte ...ra-se debaixo ..., portanto, a ... á casa mor- ...almada. ...ges, que bre- ...rado na vida ...oronel-médico ...es, conhecido ...nas.

...DIO
...RIGO
... Alto

...l que publi- ... Agosto, inti- ...m perigo no ...mos do sr. ...Gomes, direc- ...rais e Cultu- ...cipal de Lis- ...ecimento:

...r. presidente ...ue o prédio ...ente, pois as ... ficaram á ...jou a escava- ...metros, para ...Os trabalhos ...ndas no edi- ...ram, então, ...hos e proce- ...s fundações. ...ue o prédio ...anos, quando ... que lhe es- ... que só com ...tura em be- ...do compensa ...avação a que

...nconvenientes ...ção de Obras ...pessoal operá- ...reparações no ...nadas as fer ...nturas de al- ...tos. Com as ...om o reforço ... ao armazém ...ípio julga ter ...es de conso- ...ra salvaguar- ...vidas e have-

...RPIM
... ratos

...(Figueira de ... — Está região ... A quantida- ...que se torna ... presença. Re- ..., que a rata- ...e pública. ... das autorida- ...ste caso, que ...juizo á terra: ...am partir d... ... acabar as fé- ...e-se, por isso, ... forma e ime-

Foi morto à facada por um companheiro

com quem andara toda a noite na pândega

Os vapores do álcool levaram um indivíduo de maus intintos a praticar, esta madrugada, um crime de morte nas proximidades de A-da-Beja, de que foi vítima um seu primo de nome António de Almeida Moreira, de 25 anos, casado, natural da freguesia de Mesio, concelho de Castro Daire, que residia actualmente numa barraca na pedreira do sr. Manuel Pereira, instalada na referida localidade.

A cena sangrenta desenrolou-se após um passeio durante a noite, no qual participaram além da vítima, o criminoso, David de Almeida Rodrigues, de 24 anos, e mais dois companheiros de trabalho, de nome José Monteiro de Almeida, de 17 anos, e Manuel Pereira Esteves, de 34 anos, cunhado do morto, igualmente residentes na referida barraca. Concluído mais um dia de trabalho decidiram os quatro deslocar-se a Caneças, a fim de assistirem a uns festejos numa verbena que ali funciona. Os quatro por lá andaram até de madrugada, sem que, aparentemente, se tivessem verificado quaisquer desinteligências entre eles, a não ser o facto do sr. Manuel Pereira Esteves, ao verificar que o criminoso empunhava uma navalha, o tivesse aconselhado a guardá-la, ao que o criminoso acedeu. A meio da madrugada decidiram entrar num estabelecimento de vinhos e comidas, onde beberam largamente e petiscaram, especialmente o criminoso que se embriagou por completo.

Foi a cêrca de 150 metros da barraca em que viviam que o criminoso assassinou o primo

Já a noite ia alta, quando os quatro resolveram dirigir-se a casa. Nada de anormal no entanto se passou até meio do percurso — segundo as declarações de Jaime Monteiro de Almeida e de Manuel Pereira Esteves ao comandante do posto da G. N. R. da Amadora, sr. Manuel Pinto, no decorrer de um breve interrogatório a que foram sujeitos no local onde se desenrolou a tragédia e que mais tarde confirmaram na vila da Amadora, quando as suas declarações foram reduzidas a auto.

A vítima

Encontravam-se a cerca de 150 metros da barraca onde habitavam quando, inesperadamente, David de Almeida Rodrigues, voltando-se para os companheiros de pandega lhes declarou:

— Ainda não me vou deitar sem liquidar um.

Em face dessa declaração, Manuel Pereira inquiriu do criminoso se essa provocação se relacionava com a sua pessoa. «Não», terá respondido, o criminoso, enquanto que a vítima, lhe dirigiu as seguintes palavras:

— Falas assim porque tens as «costas quentes» — o que leva as testemunhas oculares a pensarem que a vítima julgara que o criminoso contava com a protecção de ambos.

Golpeado à traição

Foi no decorrer dessa troca de palavras que David de Almeida Rodrigues, o qual, entretanto, se deixara atrasar em relação aos seus companheiros, puxou da navalha e vibrou uma facada nas costas de António de Almeida, que terá atingido um dos polmões da vítima dando-lhe morte imediata.

Logo que foi atingido, o infeliz trabalhador rolou por um declive de cerca de 20 metros de altura ao fim do qual tombou de bruços. Não satisfeito com a sua proeza, o criminoso lançou-se sobre ele e desfechou-lhe mais uma série de navalhadas. Foi a partir desse momento, segundo as afirmações do sr. Manuel Pereira Esteves, que se apercebeu de que algo de grave se desenrolava — o que o levou a intervir. Essa sua decisão custou-lhe ainda uma pequena navalhada que o atingiu nas proximidades do ombro esquerdo.

O criminoso foi preso quando se encontrava deitado

Juntamente com Jaime Monteiro de Almeida, resolveu então o sr. Esteves, comunicar o facto ás autoridades e pedir socorro.

No local compareceram, então, dois soldados do posto da G. N. R., de Loures, que realizaram uma pequena busca, com o objectivo de localizar o criminoso. Foram encontrá-lo já na cama, onde lhe deram voz de prisão, sem que o criminoso tivesse oposto resistência.

Os primeiros interrogatórios em Loures

Conduzido para o posto de Loures, o criminoso foi ali interrogado pelo respectivo comandante, o sargento sr. António Candido Carvalho. Mais tarde foi transferido para a prisão da Amadora, visto que o local onde se desenrolou o crime pertence ao concelho de Sintra.

O criminoso não foi suficientemente claro nas primeiras declarações ao sargento sr. Manuel Pinto, a quem disse:

— Fiz isto porque estava com vinho.

O cadáver esteve exposto ao sol e á curiosidade do povo durante nove horas

A semelhança do que ontem aconteceu na estrada marginal Lisboa-Cascais, com o cadáver da vítima do acidente de viação, também o corpo do assassinado permaneceu nove horas na estrada que liga A-da-Beja a Caneças, apenas coberto por um pequeno cobertor sob a guarda de duas praças da G. N. R. aguardando a comparência do subdelegado de saude de Sintra e do delegado do procurador da Republica daquela comarca, os quais só comparecerem no local cerca das 14 e 30, pelo que só então o cadáver foi removido para ser autopsiado.

A vítima deixa uma filha de seis meses

O espólio da vítima èra apenas constituído por uma pequena mala, onde guardava as indispensáveis peças de roupa e os seus principais documentos. Na carteira que o acompanhava continha algumas notas de vinte escudos e diversas fotografias. O sargento sr. Manuel Pinto, soube, no entanto, que o António de Almeida Moreira, conseguira amealhar a quantia de 800$00, que se encontra á guarda do proprietário de um estabelecimento das proximidades.

O morto deixa viuva a sr.ª Maria Adília Gonçalves, de 25 anos, e na orfandade uma menina de seis meses de nome Maria Gorete Gonçalves Moreira, que vive com a mãe no Mesio.

PELES DAVID KIT
NOVOS MODELOS
Inverno 1962/1963
Transformações, Reparações, Encomendas devem fazer-se AGORA para evitar demoras na Estação.
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089

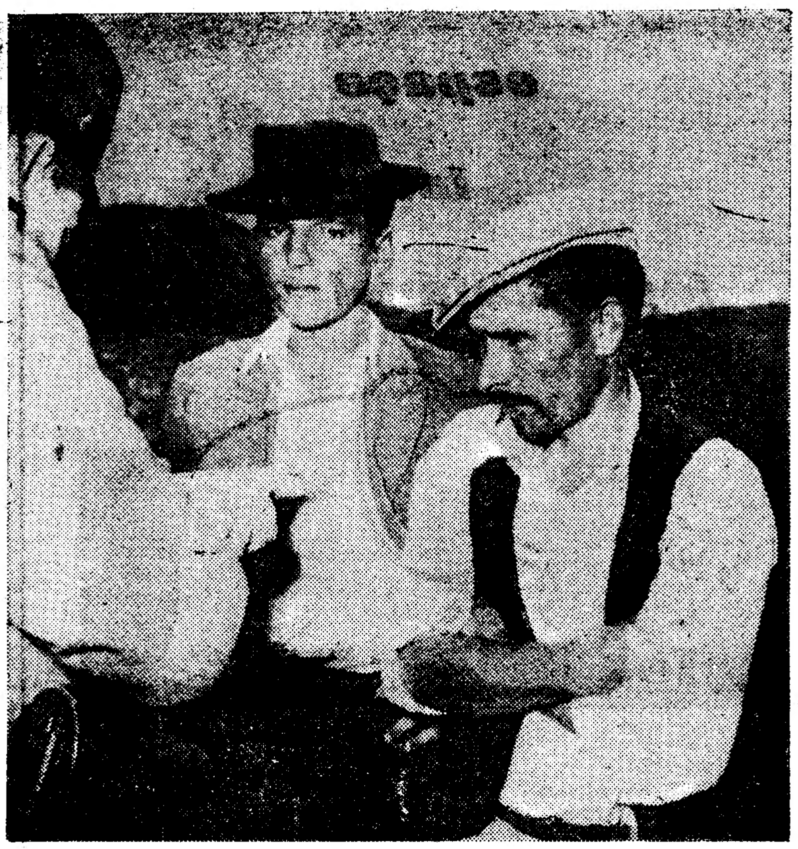
Dr. Joaquim Manso

Passa amanhã o 6.º aniversário do falecimento do dr. Joaquim Manso, que fundou e dirigiu o «Diário de Lisboa», imprimindo ao jornal uma orientação que continua a ser a sua linha directora. A memória do dr. Joaquim Manso permanece bem viva no espírito de quantos trabalham nesta casa, onde ele fez alarde das suas qualidades de grande mestre do jornalismo e de paladino dos belos ideais.

Para assinalar a data, serão celebradas amanhã, ás 12 horas, no altar-mor e no altar das almas da basílica dos Mártires, missas de sufrágio, mandadas dizer pela família e pela Renascença Gráfica.

Ouro - Joias - Pratas

No seu interesse consulte os preços da Grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIROZ, 56
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564



As testemunhas oculares do crime, Jaime Monteiro de Almeida e Manuel Pereira Esteves, prestando declarações, ao sargento sr. Manuel Pinto, no local da tragédia

O «apóstolo não violento» luta contra a Mafia com a greve da fome

PALERMO, 9 — O Jato, minusculo ribeiro siciliano, com 30 quilómetros de comprimento, atravessa as áridas plagas de Partinico, Alcamo e Balestrato, antes de chegar ao mar. E, no entanto, esta região, situada a uns 30 quilómetros de Palermo, atrozmente seca, poder-se-ia transformar em fértil campo, se se construisse a barragem há tantos anos planeada. Para começar, os desempregados poderiam trabalhar na construção. Actualmente, quase todos os homens da região não têm qualquer ocupação.

Como protesto, o «apóstolo não violento de Partinico», Danilo Dolci, iniciou a greve da fome, a qual durará exactamente onze dias. Ele sabe que a criação de um lago artificial permitiria a irrigação racional dos campos, ora agrestes. A água, agora, apesar de quase tão preciosa como ouro, perde-se irremediávelmente no golfo de Castellmare, sem fertilizar a terra seca e dura por onde passa.

Há anos que o projecto para a construção da barragem foi aprovado pelas autoridades competentes. Mas a Mafia, a poderosa sociedade secreta siciliana, opõe-se ferozmente á realização do projecto. Razão dessa oposição? Obscurantismo, apenas? Não: nesta região, como em toda a Sicília onde a Mafia é lei, a sociedade secreta «vende» a água, por bom preço, e cobra impostos pela utilização dos existentes canais de irrigação, todos eles sem grande utilidade.

Quando se construir a barragem, transformar-se-á todo o sistema agrícola. A água passará a ser grátis, e a Mafia perderá, portanto, importante fonte de receita. Por isso, opõe-se, por todos os meios, á execução do projecto de construção da barragem. Por vezes, utiliza «acção directa», ou seja, intimidação, terror, assassínios, ou «acção política», por intermédio dos seus «representantes», em Palermo e Roma.

SOLIDARIEDADE

Foi para combater a inércia «telecomandada» pela Mafia, que Dolci decidiu fazer a greve da fome, no Centro de Estudos e iniciativas para o Emprego Geral, que fundou. Este centro situa-se num dos bairros mais miseráveis de Partinico, vila, aliás, sobejamente conhecida pela sua pobreza. Durante os dias de greve da fome, o «apóstolo» apenas beberá algumas gotas de água.

Distribuiu-se, entretanto, um panfleto convidando a população a manifestar-se a favor da construção da barragem.

Telegramas e mensagens de solidariedade estão a chegar de todos os recantos da Itália e, até, do estrangeiro. O padre Pierre, o filósofo inglês Bertrand Russell, Giorgio La Pira, etc., encontram-se entre os signatários das mensagens. Também os presidentes da Assembleia Geral siciliana e do Governo regional apoiam a atitude de Dolci. Dezenas de jornalistas de todo o Mundo estão em Partinico e arredores para cobrir o acontecimento. — (F. P.).

Um esclarecimento sobre a 2.ª época de exames no Colégio Militar

Relacionada com uma carta que publicámos na nossa secção «Diário Escolar», e nos tinha sido enviada em nome de um grupo de pais de alunos do Colégio Militar, escreve-nos o Ministério do Exército a seguinte carta de esclarecimento do problema posto, e que muito nos apraz publicar:

«Publicou o «Diário de Lisboa» uma carta que alude á pretensão de um grupo de pais de alunos reprovados no 5.º ano do Colégio Militar que, a exemplo do que tem sido solicitado pelos alunos do liceu, também pretendem que seus filhos sejam admitidos á 2.ª época de exames, em igualdade de circunstancias.

«No comentário á carta diz-se que o Colégio Militar não depende do Ministério da Educação Nacional mas sim do Ministério do Exército e que este Ministério não pode ficar indiferente á decisão que o Ministério da Educação tomar.

«E como de facto não deve o Ministério do Exército ficar indiferente, esclarece-se que no Colégio Militar só se verificaram no presente ano lectivo 2 reprovações nos exames do 5.º ano, uma em 3 disciplinas e outra em 4, em 64 alunos admitidos a exame.

«Em virtude das reprovações serem em mais de 2 disciplinas, o caso não tem qualquer fundamento».

Governador-geral de Angola

Ontem á tarde, pelas 16 horas, e por motivo da partida para Lisboa do governador-geral de Angola, general Venancio Deslandes, realizou-se em Luanda, no palácio do Governo, a transmissão de poderes para o encarregado do Governo, funções em que foi investido o general Holbeche Fino, comandante da segunda região militar, com sede desta província. — (A. N. I.).

Um caçador matou a tiro de espingarda uma das praças da G. N. R. que patrulhavam a região de Trancoso

TRANCOSO, 9 — Na serra dos Cótimos, no limite deste concelho com o de Pinhel, deu-se hoje, cerca das 10 horas, um trágico incidente entre uma patrulha da G. N. R. e três caçadores, do qual resultou a morte de uma praça daquela corporação.

A patrulha, constituída por seis praças, andava em serviço de fiscalização na freguesia de Santo André de Cótimos, a cerca de vinte quilómetros desta vila, zona onde é proibida toda a caça, quando surpreendeu, na serra de Cótimos, perto do rio Maçune, que separa os concelhos de Trancoso e de Pinhel, três homens que se entregavam, ilegalmente, á prática da caça.

As praças da G. N. R. tentaram deter os três caçadores e, em circunstancias ainda por esclarecer, um deles desfechou um tiro contra o guarda João Afonso Isidoro, que teve morte imediata.

O autor da morte e um dos seus companheiros puseram-se em fuga, atravessando o rio Maçune e desaparecendo, apesar de perseguidos por três praças da G. N. R.

O outro caçador, porém, foi preso. Trata-se do sr. Adelino dos Santos Carvalho, que indicou a identidade dos dois fugitivos, um dos quais reside, ao que parece, em Ervedosa. O outro, segundo consta, é do lugar de Vieiro.

Assim que foi conhecido o incidente, seguiu para o local um destacamento da corporação, acompanhado pelo sr. tenente João Martins Fernandes, comandante do posto de Trancoso.

A meio da tarde, prosseguiam as diligências para a captura dos dois caçadores, que fugiram após o incidente.

O sr. João Afonso Isidoro contava 35 anos, era natural de Aldeia do Bispo e residia nesta vila. Era casado e deixa três filhos menores, o mais velho dos quais tem 12 anos.

O NEVOEIRO IMPEDIU O MOVIMENTO DE NAVIOS NA BARRA

Densa neblina cobriu desde manhã a baía de Cascais e parte do Tejo por alturas de Belém. Por esse motivo, mantiveram-se durante horas ao largo de Cascais o paquete «Funchal», em que regressa da Madeira o sr. ministro da Economia, e os cargueiros «Funchalense» (português), «Porto» (alemão) e «Cabo Orans» (brasileiro).

Por sua vez, fundearam em S. José de Ribamar mais três unidades mercantes, que aguardam a melhoria das condições atmosféricas.

O FOGO DESTRÓI uma quinta em Belas

Desde as 2 e 15 da madrugada que o fogo alastra na Quinta da Água Férrea, situada na estrada de Belas-Caneças, destruindo a riqueza florestal que a mesma compreende.

Os Bombeiros Voluntários de Belas, lutando com falta de água, têm recorrido ao processo de abafamento das chamas, para o que utilizam ramos ainda verdes. As chamas, no entanto, já calcinaram cerca de dez mil metros quadrados de mato e eucaliptos.

Ignora-se a causa do incêndio.

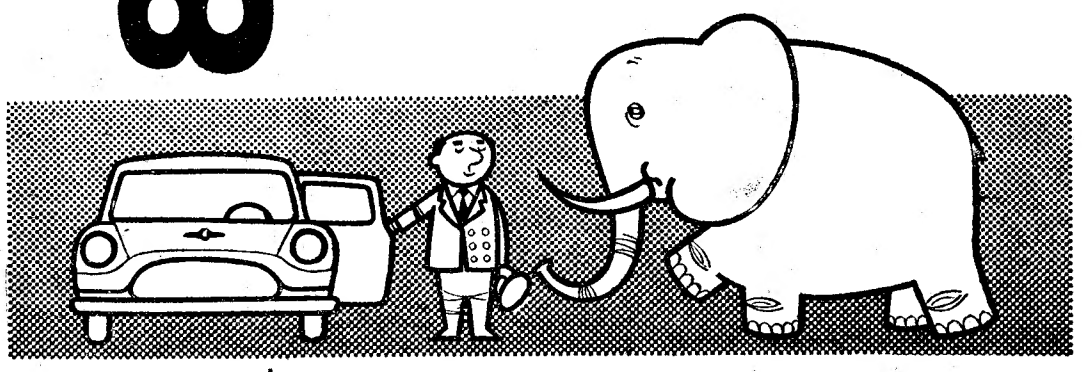
É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

850

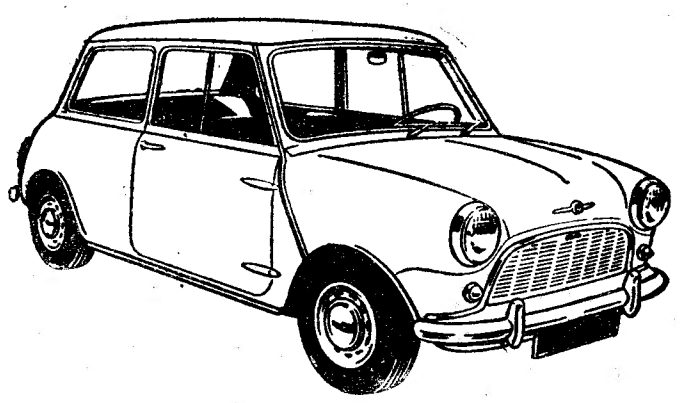
espaço

interior

inacreditável



MORRIS



A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa — Av. da Liberdade, 11, 11-A
Porto — Rua de Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa-Avenida da Liberdade, 11-11A
Porto-Rua de Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

KING

Preços Fixos

110 lts	modelo de mesa	3.460$
120 lts	modelo de mesa	3.690$
155 lts	freezer s/p	4.560$
155 lts	freezer total	4.780$
200 lts	freezer total	5.650$
200 lts	congelador	6.070$

E. T. À VENDA — REPRESENTANTE ROBERTO CUDELL, L.DA — NOS AGENTES OFICIAIS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

SERVE-SE COM ÁGUA GASOSA E GELO

BRANDISKY

S. V. BORGES & IRMÃO

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

Inglês — Francês — Alemão

Ens. Infantil — Liceal — Técnico — Explicações indiv. ou em grupos. Externato Angolano — Tel. 701338.

VENDE-SE

Pneus rasto tractores americanos, por baixo preço, alguns novos 1050×20, 750×20

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8-8-C (ao Areeiro)

Garagem Auto Monumental do Areeiro, Lda.

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO

EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»: Lisboa a Aveiro e volta com passeio na ria. Preço unico em 1.ª classe, 215$00, compreendendo viagem em combolo automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Aveiro, passeio na ria, e almoço no restaurante Galo de Ouro, em Aveiro. Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 e 05, com regresso ás 0 e 19 horas á mesma estação.

Aos excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio. Jantar (preço especial), 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada.

+

José Ferreira Nunes de Castro

Funcionário do S. N. I.

FALECEU

Hedwiges Guedes de Amorim de Castro, Fernando Guedes de Amorim, Fernando de Castro Mousinho de Albuquerque, Major Guilherme de Castro Luazes, Dr.ª D. Maria das Dores de Castro Luazes Silva, Benjamim de Castro Luazes, D. Hedwiges de Castro Luazes, Rev.º Padre Rogério Guedes de Amorim, Amadeu Guedes de Amorim e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência Rua Dr. Oliveira Ramos, n.º 7, 2.º, Dto.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

+

Rui Pessoa Barreiros Cardoso

MISSA DE 7.º DIA

António Barreiros Cardoso, Odília Braz Pessoa Barreiros Cardoso, Fernando Barreiros Cardoso e mulher, José Guilherme Barreiros Cardoso e mulher, João Manuel Barreiros Cardoso e mulher, Maria Odília Barreiros Cardoso Moreira Pires e marido, António Adriano Barreiros Cardoso, Luiz Barreiros Cardoso e Jorge Barreiros Cardoso, participam que no dia 10 será celebrada missa pelo seu eterno descanço ás 12 horas e 30 minutos, na igreja dos Mártires em Lisboa.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até 20 de Setembro, aceitam-se inscrições para o curso de enfermagem geral, para o qual são exigidas, como habilitações mínimas, o 2.º ano do liceu. As candidatas com o 5.º ano completo são dispensadas do exame de aptidão.

São concedidas bolsas de estudo constituidas por alimentação e alojamentos gratuitos, ou subsidios mensais de 300$00 ou 500$00.

O curso é reservado ao sexo feminino.

Pedir informações mais detalhadas á Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

Cursos de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras
Cursos de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras

De 1 de Agosto a 10 de Setembro está aberta a inscrição destes cursos nas Escolas de Enfermagem do Instituto Maternal, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Prestam-se informações nas respectivas secretarias:
Lisboa — Maternidade Dr. Alfredo da Costa — Rua Viriato
Porto — Maternidade de Julio Dinis — Largo da Maternidade
Coimbra — Rua do Cabido, n.º 5-2.º

No curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso geral de enfermagem. Este curso completa-se com um estágio de 6 meses, remunerado mensalmente.

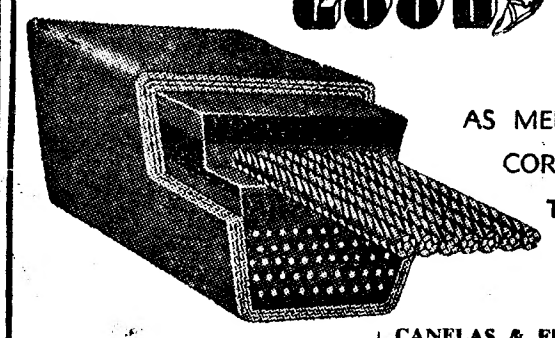
No curso de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso de auxiliar de enfermagem.

Qualquer destes dois cursos, além de regalias especiais, habilitam para o exercício da profissão de parteira, com direito, a sindicalização nessa qualidade e com direito a um abono de 20 %, quando em exercício na respectiva especialidade.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Previne-se o Público de que, a partir de 10 de Setembro, além de serem estabelecidas duas novas automotoras rápidas entre Covilhã e Lisboa, são também ligeiramente modificadas as marchas de alguns comboios das linhas da Beira Baixa, do Norte, do Leste e da zona de tranvias Lisboa-Azambuja.

GOODYEAR



AS MELHORES CORREIAS TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos — CANELAS & FIGUEIREDO, LDA. Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Jaime Ferreira da Silva

Dr. Jaime Ferreira da Silva

AVEIRO, 9 — Numerosas pessoas de todas as categorias sociais da região aveirense têm desfilado pela camara ardente do dr. Jaime Ferreira da Silva, governador civil do distrito, que ontem morreu trágicamente, nas margens da ria, vítima de uma congestão cerebral, depois de viver momentos angustiosos para salvar dois filhos e uma sobrinha, que estavam em risco de se afogarem.

A trágica ocorrência desenrolou-se em Moranzel, a cerca de quatro quilómetros de S. Jacinto, onde a família do dr. Jaime Ferreira da Silva se fixou, como era hábito. Acompanhavam-no, além da esposa, sr.ª D. Cidalina de Matos Ferreira da Silva, os cinco filhos do casal, Jaime, de 16 anos, Vasco Argentino, de 14, Rolando Nuno, de 12, Maria Manuela, de 9, e Maria Margarida, de 7; e uma sobrinha, Célia Maria da Silva Cabral, de 7 anos, residente em Lisboa.

A certa altura, quando as crianças se banhavam na ria, à Célia Maria gritou por socorro, em virtude de se encontrar em perigo, correndo em seu auxílio o Rolando Nuno que, pouco depois, também estava sujeito a afogar-se porque aquela menina se lhe agarrara ao pescoço na ansia de se salvar. Para junto dos dois nadou o Vasco Argentino que conseguiu puxá-los para terra, mas desfaleceu, devido ao esforço que despendia, quando se aproximava da margem.

Entretanto, o sr. dr. Ferreira da Silva lançara-se também á água em socorro dos filhos e da pequena Célia, mas com tanta infelicidade que, momentos depois, dava sinais de se encontrar por sua vez em dificuldade.

Foi então que os srs. Horácio Gamelas Ravara e José Milho Alves, residentes em Aveiro, que presenciaram o desenrolar da cena, foram em auxílio das crianças e do chefe do distrito, trazendo-os para terra.

O sr. dr. Ferreira da Silva e seu filho Vasco Argentino, estavam inanimados, mas, enquanto o segundo dava sinais de recuperar fácilmente os sentidos, seu pai respirava com dificuldade e o seu estado era muito grave.

O doente foi imediatamente transportado á Base Aérea de S. Jacinto, onde lhe foi ministrado tratamento injectável adequado e aplicada a respiração artificial. Pouco depois, compareceu ali o médico de Ovar, dr. José Eduardo Lamy, que empregou todos os esforços para reanimar o dr. Ferreira da Silva, que, porém, falecia instantes depois, vítima de uma congestão cerebral.

Cerca das 21 horas, o cadáver foi transportado, numa ambulancia daquela unidade, acompanhado de uma deputação de oficiais e praças, para a residência do dr. Jaime Ferreira da Silva, em Pardilhó, onde o corpo ficou depositado em camara-ardente.

Assim que a notícia se tornou conhecida em toda a região, onde o extinto gozava de grandes simpatias, afluiram a Pardilhó individualidades de todos os pontos do distrito, entre as quais o governador civil substituto; presidentes da Junta Distrital e das várias Camaras Municipais; deputados, capitão do porto de Aveiro, comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da P. E.; vigário-capitular da diocese, dirigentes da U. N., párocos de várias freguesias, presidentes de Juntas de Freguesia e outras autoridades locais, bem como muitas pessoas de todas as condições sociais.

Esta manhã, celebrou-se missa de corpo presente, realizando-se o funeral, ao fim da tarde, para o cemitério de Pardilhó.

O dr. Jaime Ferreira da Silva era formado em Medicina e exercia, há mais de três anos e meio, as funções de governador civil. Contava 47 anos, era natural de Pardilhó, e filho de Firmino Ferreira da Silva, já falecido, e da sr.ª D. Luz Ferreira da Silva.

Foi presidente da Camara Municipal de Estarreja e do Grémio da Lavoura do concelho; durante doze anos fez parte da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral e da Corporação da Lavoura; e exerceu as funções de vice-presidente da comissão distrital da União Nacional.

Desde muito novo que se dedicava aos problemas do distrito onde, pelos seus méritos, era muito estimado.

José Ferreira Nunes de Castro

Faleceu o sr. José Ferreira Nunes de Castro, de 73 anos, funcionário do S. N. I., natural do Porto, casado com a sr.ª D. Hedwiges Guedes de Amorim de Castro. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Dr. Oliveira Ramos, 7, 2.º, Dto., para o cemitério do Alto de S. João.

[redacted]

Gertrudes Fernandes Castelo Branco

FALECEU

EMPREZA DE TECIDOS DO SUL, participa aos seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento da mãe e avó dos seus sócios Virgílio Fernandes Castelo Branco, Samuel Fernandes Castelo Branco e Jaime Pombo Castelo Branco, cujo funeral se realiza amanhã da Igreja de S. Nicolau para jazigo de Família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

[redacted]

[redacted]

Gertrudes Fernandes Castelo Branco

FALECEU

Seus filhos, noras, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã da Igreja de S. Nicolau para jazigo de Família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

[redacted]

[redacted]

Gertrudes Fernandes Castelo Branco

FALECEU

AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LD.ª participam aos seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento da mãe e avó dos seus sócios, Virgílio Fernandes Castelo Branco, Samuel Fernandes Castelo Branco e Jaime Pombo Castelo Branco, cujo funeral se realiza amanhã da Igreja de S. Nicolau para jazigo de Família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

[redacted]

FILATELIA

O filatelista Eladio de Santos

Um almoço que, se mais amplamente organizado, com maior publicidade, podia e devia ter reunido numero muito maior, teve, ainda assim, cerca de quatro dezenas de filatelistas e de comerciantes de selos, ontem, num dos melhores restaurantes da baixa, ao redor do comerciante de selos Eladio de Santos.

Os amigos e os admiradores de Eladio de Santos homenageara o comerciante modesto e simpático, correcto e muito probo, que ele é, a propósito do 40.º aniversário do seu estabelecimento de selos da R. Bernardo Lima. Merecida homenagem, na verdade, e a muitos títulos. Pois que, se hoje é notável manter aberto, em Portugal, um grande estabelecimento comercial exclusivamente de selos — heroico deve ter sido fundá-lo há quarenta anos, e mantê-lo nos primeiros vinte ou trinta.

Mas Eladio não possui apenas um estabelecimento de selos. Edita anualmente um excelente catálogo de selos de Portugal e Ultramar, de que agora acaba de sair a 24.ª edição, além de inumeros livros de cultura e de divulgação filatélica.

Razões, muito resumidamente apontadas, porque acima escrevemos ter sido justa a homenagem, porque a ela nos associámos, e porque foi com sincero prazer que, em nome do Clube Filatélico de Portugal, colocámos ao peito de Eladio de Santos o primeiro galardão concedido no nosso País a um comerciante de selos. *V. C.*

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos as publicações seguintes: «*CNA*», revista, ano III, n.º 34, órgão de cultura dos Colégios de Nun'Alvares, de Tomar, cuja secção filatélica é da autoria do seu distinto chefe de redacção, sr. António Manuel Duarte Mendes; «*Chile Filatélico*», órgão oficial da Sociedade Filatélica do Chile, n.º 145, Março de 1962, director D. Alvaro Bonilla Lara, Casilla 13 245, Santiago, Chile; *Robson Lowe Ltd.*, três catálogos das vendas n.ºs 2188-89, 2190-91 e 2192-93, com Império Britanico, Europa e outros países, e India, Tibet, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1.

MUNDO DOS SELOS

O comerciante de selos Sérgio W. de Sousa Simões iniciou agora, com o n.º 1, um periódico «Boletim Filatélico», a que chama «um feixe de boas notícias para os coleccionadores de selos». E' assim que se começa: simples, com título impresso, e duas páginas dactilografadas. Ficamos á espera do n.º 2.

✲ Do nosso querido amigo D. Alfredo Bravo Cisternas, ilustre chefe da Comissão Filatélica do Chile, e director do Museu Postal do Chile, Santiago, Chile, recebemos vários numeros das revistas «Chile Filatelico» e «En viaje», grande revista de turismo, órgão dos Caminhos de Ferro do Chile.

✲ E' dirigida pelo director do trissemanário «O Lobito», que se publica no Lobito, Angola, nosso amigo C. Mimoso Moreira, a grande secção filatélica deste importante jornal.

✲ Na recente «1.ª Exposição Filatélica de Nossa Senhora do Monte», em Sá da Bandeira, Huila, Angola, as participações não foram apresentadas pelos nomes dos expositores, mas, segundo um critério muito discutível, apenas por países e por assuntos.

✲ O Clube Filatélico de Portugal editou e tem em distribuição os seus sobrescritos n.ºs 121 (VI Festival de Folclore Nacional e IV Luso-Galaico), 122 (Primeiro Voo a Jacto da TAP, Lisboa-Paris), 123 (IV Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis) e 124 (II Exposição Nacional do Selo Escuteiro).

✲ Num dos próximos domingos, publicaremos nesta secção mais um ou dois artigos, que prometemos, sobre as recentes jornadas filatélicas de Aveiro.

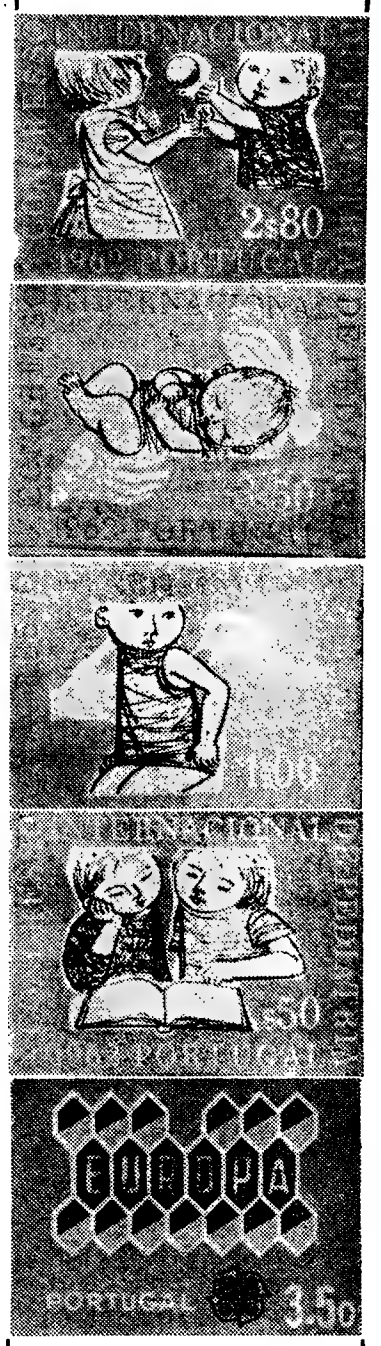
✲ Em Moçambique, vai sair um belo selo comemorativo do 25.º aniversário da DETA, ao qual mais de espaço nos referiremos no próximo domingo.

A exposição de Pediatria

Como largamente temos anunciado, abriu hoje ao publico, no edifício da Faculdade de Letras, na Cidade Universitária, a exposição filatélica integrada no X Congresso Internacional de Pediatria.

Merece ser visitada, esta exposição filatélica de uma temática bem interessante, á qual dedicaremos a crónica do próximo domingo.

Duas novas séries de selos



(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

Duas novas séries de selos impor-se-ão, no corrente mês, á atenção do publico em geral e á curiosidade e interesse dos filatelistas.

Sairá a primeira amanhã, em comemoração do X Congresso Internacional de Pediatria, e, a segunda, no dia 17, integrada na série «Europa-62».

Aquela primeira série é constituída por selos de quatro valores ($50, 1$00, 2$80 e 3$50), patenteando delicados desenhos, em fundos diferentes, da pintora Maria Keil — um traço fino e ingénuo sublinhando a delicadeza e inocência das crianças. Impressão na Casa da Moeda, a «off-set».

A outra série, compreendendo selos das taxas de 1$00, 1$50 e 3$50, também em «off-set», com desenho unico de Fred Kradolfer, peca sómente por apresentar um motivo geométrico um tanto semelhante com o selo do Liechtenstein da «Europa-60». Ao selo português, no entanto, favorecem-no um maior equilíbrio e a sobriedade elegante das suas três tonalidades

Marco do correio

■ **RUI DE CASTRO, AVIS: Começamos por protestar contra o carimbo postal aí em uso, com «Aviz».. Quanto aos selos franceses de que nos enviou dois exemplares, com carimbos de 1903, são selos muito vulgares neste estado de usados, isto é, carimbados. Concretizando um pouco mais: selos de 5 e de 10 cents., das emissões de 1900 e de 1902, carimbados, valerão poucos centavos cada. Colados nos postais, com os respectivos carimbos, legíveis, um de cada selo e cada carimbo, podemos comprar a 2$50 cada postal.**

CONCURSO

para pesquisas mineiras

Está aberto concurso para pesquisas mineiras, em regime de exclusivo, na área do Inchope, no distrito de Manica e Sofala, de Moçambique, que estava vedada a tais pesquisas desde Abril de 1959. Existem ali, principalmente, minérios de estanho; a área é de 13 472 quilómetros quadrados.

Reunem-se no dia 29

os presidentes dos Municípios do distrito de Coimbra

CANTANHEDE, 9 — O governador civil de Coimbra marcou, para o próximo dia 29, a 19.ª reunião dos presidentes das Camaras Municipais de Coimbra, a realizar nesta vila, com a presença do ministro do Interior.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social. bem como de bom gosto.

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Diário de Lisboa

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

uma necessária e urgente consciencialização colectiva. Mentalizar o automobilista, para que esses conselhos e regras estejam sempre presentes no seu pensamento, utilizando-os *automàticamente* quando as circunstancias da circulação lho imponham, será o resultado prático dessa divulgação. Da leitura dos temas insertos nos suplementos e da meditação sobre questões postas objectivamente, alguma coisa de util e eficiente resultará, para bem do automobilista, das pessoas que conduz no seu veículo, e do seu semelhante, que passa em carros ou a pé nas estradas e ruas de Portugal.

Há ainda a ter em conta o interesse utilitário do concurso, que proporciona centenas de prémios, com milhares de litros de gasolina, de óleos, lubrificações, especialidades, serviços Mobil, etc.

E a verdade é que o automobilista se interessou por ele, como o prova o numero de suplementos já distribuídos e o de pedidos, que chegam aos postos da P. V. T. e posições Mobil, em todo o País.

Esta cobertura está a efectuar-se em 100 locais fixos, além dos que se estabeleceram nas cidades do Porto e Lisboa, secundados por caravanas móveis que percorrem trajectos de circulação intensa neste fim de semana. As caravanas vão ainda a praias e parques.

Por outro lado, várias equipas procedem á distribuição dos suplementos do «Concurso Mobil» nos cais de embarque de veículos, no Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belém, onde se verificou, durante toda a manhã, um intenso movimento. Milhares de automobilistas (2400 até ás 12 horas) pediam os suplementos, que liam com interesse, enquanto esperavam, na fila, a vez do embarque. Depois, vimo-los guardarem os cadernos e ouvimos algumas perguntas sobre o concurso, sobre o qual eram elucidados por empregados da Mobil, que se encontram em serviço naqueles locais.

Nas entradas da auto-estrada de Vila Franca de Xira, verificámos idêntico interesse e os funcionários da Junta Autónoma de Estradas procederam, gentilmente, a essa distribuição, cifrada em oito mil suplementos entregues a outros tantos condutores de automóveis e furgonetas.

Da província chegam-nos notícias reveladoras do entusiasmo por esta realização integrada na nossa Campanha de Segurança Rodoviária. Nos postos da P. V. T. de Coimbra foram já pedidos centenas de suplementos, o mesmo se dando em Aveiro, Santarém, Viana do Castelo, Régua e Faro.

Estes numeros sobem a mais de 10 000 nas entradas do Porto (Vila Nova de Gaia) e saídas para a Póvoa do Varzim, Braga e Amarante.

45 000 automobilistas estão já de posse do 1.º Suplemento do «Concurso de Segurança Mobil»

Na Costa do Sol

Apesar de um denso nevoeiro que envolveu, durante parte da manhã e da tarde, as praias da Linha de Cascais, todos os parques destinados ao estacionamento de automóveis se encontravam cheios. Aos seus condutores foi entregue o primeiro suplemento do «Concurso Mobil» integrado na 3.ª Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa». Alguns automobilistas, que chegavam, no momento, em que cinco rapazes da «Casa do Gaiato», no Tojal, faziam a sua distribuição, depois de informados do que se passava pediam mais um exemplar do suplemento, mostrando o maior interesse e entusiasmo pela iniciativa.

Hoje, voltou a formar-se uma caravana, em que tomaram parte carros do nosso jornal, da P. V. T., com o subchefe, sr. Oliveira Nunes e da Mobil. Numa furgoneta desta companhia seguiam milhares de suplementos. Os rapazes da «Casa do Gaiato» do Tojal encarregaram-se da sua distribuição pelos automobilistas.

A meio da tarde, o total de automobilistas que pediram o suplemento, nas entradas da auto-estrada do Norte (troço para Vila Franca) e em Sacavém, ia em 35 000.

Assim, hoje á tarde estavam distribuidos 45 000 suplementos.

No próximo fim de semana, será posto á distribuição dos automobilistas o segundo suplemento.

CONDUTOR EXEMPLAR

Tem despertado o maior interesse entre os automobilistas, motociclistas, scooteristas e ciclistas o apuramento que está a ser feito pela Polícia de Viação e Trânsito nas estradas do País, para a classificação do «Condutor Exemplar», com direito a diploma, medalha e prémios, nesta campanha. Só serão classificados como tal os que não tenham condenações aplicadas pelos tribunais, nem sanções graves pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, depois deste departamento oficial fazer uma consulta nos seus ficheiros.

A P. V. T. percorreu hoje a estrada marginal, nessa missão, tendo feito a entrega de talões a vários condutores, que ficarão habilitados á selecção final.

SENHOR AUTOMOBILISTA APRESSADO
PERCA UM MINUTO NA VIDA
E NAO PERCA A VIDA NUM MINUTO

Locais onde se distribuem os suplementos do concurso «Segurança Mobil»

Os suplementos para o «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha, encontram-se em distribuição nos seguintes locais:

POSIÇÕES MOBIL — *Portimão* (Centro Algarvio de Comércio, Lda); *Vila Real de Santo António* (Diamantino M. Baltasar); *Mértola* (Francisco António Vargas, Lda.); *Serpa* (Manuel de Almeida); *Reguengos de Monsaraz* (Orlando F. de Carvalho); *Ferreira do Alentejo* Luís Vaz Maceta); *Santiago de Cacém* (Manuel Pires Mendonça); *Évora* (Bernardino José de Mira); *Montemor-o-Novo* (Vicente de Almeida Mendes, Lda.); *Elvas* (Auto Viaduto, Lda.); *Castelo Branco* (Auto Mecanica da Beira, Lda.); *Fundão* (Auto Transportes do Fundão, Lda.); *Covilhã* (Acessórios da Covilhã, Lda.); *Alvega* (Herculano Henrique de Carvalho); *Torres Novas* (Sociedade Torrejana de Automóveis, Lda.); *Santarém* (Celestino Vieira); *Coruche* (Sebastião Henrique Simões, Lda.); *Setubal* (Rogério M. Gonçalves, Lda.); *Lisboa* (Estação de Serviço da Torre de Belém — S. C. Guérin e Servauto, Lda.); *Estoril* (Estação de Serviço Tamariz); *Cascais* (E. S. Senhora da Guia); *Ramalhão-Sintra* (Macol, Lda.); *Cacém* (Macol, Lda.); *Loures* (Adelino da Conceição); *Caldas da Rainha* (António Luís de Barros, Lda.); *Tomar* (Costa & Irmão, Lda.); *Cadaval* (Auto Comércio e Industria do Cadaval, Lda.); *Bombarral* (Henrique Cortes); *Marinha Grande* (Vacal, Lda); *Cernache do Bonjardim* (Companhia de Viação Cernache, Lda.); *Porto* (E. S. da Avenida dos Combatentes e P. A. M. da Via Norte; *Vila Nova de Gaia* (E. S. Mobil de A. Varzim Miranda); *Braga* (E. S. Mobil de Angelo da Silva Freitas); *Figueira da Foz* (Costa & Silva, Sucs.); *Guarda* (Auto Garagem Gouveense, Lda.): *Viana do Castelo* (Botelho & C.ª, Sucs.); *Aguada de Baixo* (Caves Primavera); *Aveiro* (Auto Comercial de Aveiro, Lda.); *Chaves* (Emílio Macedo de Sousa); *Coimbra* (Auto Industrial); *Guimarães* (Adão Machado de Faria); *Mirandela* (José das Neves); *Oliveira de Azeméis* (Auto Parque de Azeméis, Lda.); *Póvoa de Varzim* (P. A. de Rios & C.ª, Lda.); *Vila do Co* (E. S. A. Ferreira & Barreto); *Vila Real* (Garagem de Moreira); *Penafiel* (E. S. Albano & Miguel); *Espinho* (Garagem de Joaquim Pereira de Sousa) e *Santo Tirso* (Garagem de António Joaquim Machado).

POSTOS DA P. V. T. — Régua, Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém, Torres Vedras, Loulé, Faro, Atouguia da Baleia (Peniche), Águeda, Estremoz, Pombal, Beja, Alcácer do Sal, Fafe, S. Pedro do Sul, Montijo, Lagos, Ponte da Barca, Vila Nova de Famalicão, Moimenta da Beira, Santa Comba Dão, Alpalhão, Ponte de Sor, Abrantes, Monção, Évora, Portalegre, Bragança e Porto (em todas as entradas da cidade).

● Os suplementos são ainda distribuidos nas bilheteiras da entrada para a autoestrada de Vila Franca de Xira, Parceria Fluvial do Tejo (Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belém) e por caravanas automóveis.

VIDA SOCIAL

ENG. VAZ PINTO

Para Dublin, onde vai efectuar-se a 18.ª assembleia geral da IATA partiu hoje, de manhã, o eng. A. Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP, que se faz acompanhar de sua esposa. No decorrer das reuniões de trabalho, além das questões de ordem administrativa referentes á actividade daquele organismo, serão apreciados problemas de interesse para a industria do transporte aéreo.

PROF. MOSES AMZALAK

Partiu para Paris, num avião da T. A. P. o prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa.

ENG.º GUIMARAES LOBATO

Regressou a Lisboa de avião, o sr. eng.º Guimarães Lobato, da Fundação Calouste Gulbenkian.

DR. PETER DUNDANS

Por via aérea, seguiu para Paris o sr. dr. Leif Peter Dundans, consul-geral da Islandia, em Lisboa.

RUI FALCÃO COSTA

Num avião da T. A. P., precedente do Porto Santo, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Rui Falcão Costa, director dos aeroportos da Madeira.

Pelos hospitais

ACTO DE DESESPERO — Deu entrada no Hospital de S. José a sr.ª Adélia Pereira, de 27 anos, cozinheira, domiciliada na Rua dos Douradores, 107, 5.º, Dto., que, na Calçada da Cruz da Pedra, ao princípio desta manhã, foi vítima de um acto de desespero. Foi socorrida, a tempo, por alguns populares, que a transportaram áquele estabelecimento, onde ficou internada.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 16: «As aventuras de Tim-Tim» (6 anos); e ás 21: «Rio da traição» e «O milagre dos lobos» (12 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — A's 21: «Os assassinos do bairro» (17 anos).

— *Cine-Barreirense* — A's 21 e 15: «Os dois garotos» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O capitão sem medo» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21 e 15: «O grande capitão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocage (Tel. 22216).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

PEQUENO MAGAZINE

A fotografia do desmentido

Os rumores de que a princesa Margarida de Inglaterra estava á espera do segundo filho foram desmentidos com a publicação de uma fotografia, no «Daily Expres», na qual a irmã da soberana britanica é vista, de perfil, vestindo uma saia justa.

Os rumores de que Margarida Rosa ia ter novo filho, começaram a circular no mês passado, quando foram publicadas fotografias da princesa na Irlanda, vestindo uma saia muito rodada e camisolas folgadas.

UM CORAÇÃO MECÂNICO para circulação sanguínea temporária

Um novo coração mecanico que pode substituir até durante 24 horas o coração humano, que ainda se encontra em fase experimental, foi aperfeiçoado pelos cirurgiões da Clínica Torácica do Hospital Carolino, em colaboração com a Companhia Aga, na Suécia. Pode ser utilizado para accionar temporáriamente um coração que necessite de repouso, após um enfarte cardíaco.

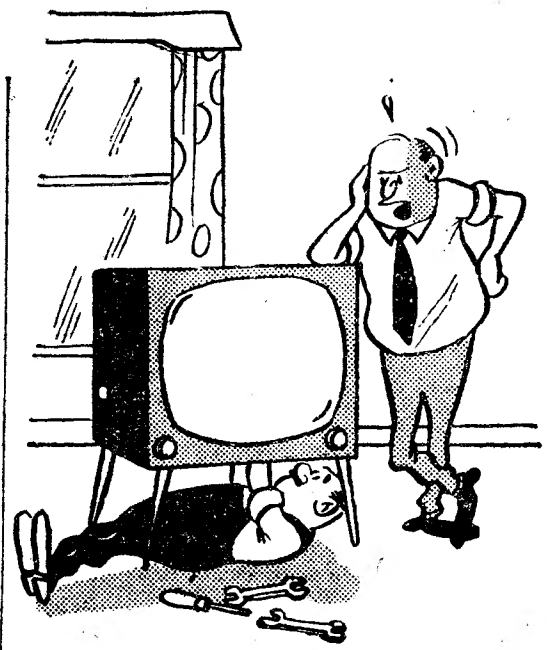
Quando uma pessoa sofre um grave ataque de coração, causado por trombose ou arteriosclerose, o choque pode produzir a morte da pessoa. Todavia se o coração tem oportunidade de descansar, o choque pode ser suprimido e o coração pode recompor-se. Embora a maioria dos enfartos perigosos afectem o ventrículo esquerdo, o «coração mecanico» foi desenhado para fazer com que o sangue se desvie deste ventrículo. Assim, o sangue é absorvido pela aurícula esquerda do coração mediante uma canula, introduzida por uma veia do pescoço, para uma bomba que automáticamente se adapta ao volume do sangue entrante. Este é então bombeado para passar novamente ao sistema venoso do paciente por meio de um tubo inserido e uma artéria na parte superior de um dos musculos.

A nova técnica, em princípio, mantém uma pressão sanguínea normal e suficiente circulação nos vasos coronários.

A Alemanha necessita de mais 600 mil operários

O numero de operários e empregados estrangeiros que, actualmente, trabalham na Republica Federal da Alemanha, eleva-se a 670 mil. Mas, como ainda são necessários mais de seiscentos mil — as vagas existentes são da ordem de 626 mil — espera-se um aumento rápido do numero de operários estrangeiros no pais germanico, que deve atingir, até Dezembro próximo, um total de 700 mil.

O principal grupo de operários estrangeiros na Alemanha é o italiano, com 272 mil, seguido do espanhol, com 90 mil.

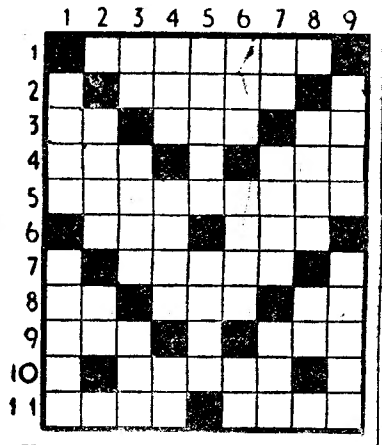


— Parece-me que você ainda não perdeu os hábitos de mecânico de automóveis.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2785



HORIZONTAIS: 1 — Correia com que se conduzem as bestas. 2 — Ponto cardeal. 3 — Prefixo de negação. Artéria. Utensílio de lavoura. 4 — Distribuir as cartas ao jogo. De baixo de. 5 — Janota. 6 — Altar. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 7 — Deus grego e romano dos oráculos. 8 — Existe. Altar. Em a. 8 — Larva das feridas dos animais. Ilha do arquipélago das Esporades. 10 — Tempestuoso. 11 — Jarro (planta). Clima.

VERTICAIS: 1 — Existência. Água caída das nuvens. 2 — Carta geográfica. Céu. 3 — Símbolo químico do radio. Gracejara. Falda. 4 — Grande quantidade. Furna. Letra grega. 5 — Lagarta da hortaliça. Calcula. 6 — Amarra. Amofina. Falsa. 7 — Pronome pessoal. Espécie de batráquio. Colorido. 8 — Acto de podar. Em o. 9 — Extremidade. Pés.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2784

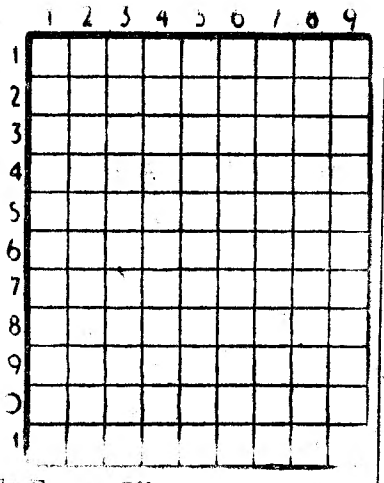
HORIZONTAIS: 1 — PELO. Cair. 2 — Ara. SÃO. 3 — Rolai. 4 — Cã. Ser. Qb. 5 — Ama. Suo. 6 — Ala. Mãe. 7 — CII. Ida. 8 — És. Sãs. Oc. 9 — PEDRO. 10 — Coa. Vis. 11 — Ouro. Ramo.

VERTICAIS: 1 — Parca. CERCO. 2 — Er. Amais. Ou. 3 — Lar. Ali. Par. 4 — Os. Se. 5 — Alea. Cada. 6 — Ar. Sr. 7 — Asi. Ova. 8 — Ia. QUEDO. Im. 9 — Roubo. Acaso.

PROVÉRBIO — *PELO SÃO PEDRO CERCO QUEDO.*

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4831



HORIZONTAIS: 1 — Adição. Apelido do navegador que primeiro dobrou o cabo da Boa Esperança. 2 — Animal da classe dos aracnídeos. 3 — Seguias. Figura que simboliza o povo americano. 4 — Símbolo químico do cobalto. Rio da França. Pêlo de certos animais. 5 — Antiga Camara Alta. 6 — Oferecer. Botequim. 7 — Idêntico. 8 — Batráquio. Suspiros. Letra grega. 9 — Reza. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 10 — Tratado de plantas de uma região. 11 — Lavrai. Estimai.

VERTICAIS: 1 — Estado da Europa Canção. 2 — Preposição e artigo definido. Viração. 3 — Conjunção. Progenitor. Azáfama. 4 — Antes de Cristo. Solta. Vi. 5 — Rio da China. Grito lamentoso do cão. 6 — Doutor. Antiga capital da Beócia que foi rival de Atenas. Batráquio. 7 — Uma das Cíclades. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Seguiam. 8 — O mais. Rio de Itália. 9 — Apelido. Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba.

Solução do problema n.º 4830

HORIZONTAIS: 1 — Alexandre. 2 — Lira. Aias. 3 — Arc. Zás. 4 — Ecoa. Aspa. 5—Rã. Ror. Ar. 6—Fases. 7—Lá. Em. 8—Ra. Per. Al. 9—Agua. Urge. 10 — Dori. Mãos. 11 — Asas. Ossa.

VERTICAIS: 1 — Al. Era. Rada. 2 — Liaça. Lagos. 3 — Erro. Fá. Ura. 4 — Xácara. Pais. 5 — Os. 6 — Nazará. Rumo. 7 — Dias. Sé. Rás. 8 — Raspa. Magos. 9 — És. Ara. Lesa.

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A 1	C 2	B 3	F 4	G 5	H 6		L 7	B 8	D 9	
	M 10	N 11	K 12	13	B 14	C 15	D 16		C 17	
G 18	J 19	B 20	D 21	F 22		L 23	C 24	D 25	F 26	
D 27	D 28	N 29		B 30	F 31		I 32	K 33		
C 34	D 35	J 36		I 37	A 38	I 39	J 40	F 41	D 42	
	F 43	G 44	H 45	G 46	I 47		B 48	M 49	A 50	
E 51	F 52	L 53		N 54	H 55	N 56	F 57	L 58	G 59	
A 60	E 61		K 62	B 63		G 64	F 65	F 66	A 67	
F 68	C 69	I 70		G 71	M 72	L 73		K 74	G 75	
F 76	C 77	K 78	K 79	H 80	Quadra de Gomes Leal Direitos reservados JERRY					

A — Fraqueza — 38 13 67 1 50 60

B — Riscos — 20 58 8 14 63 30

C — Predicados — 17 69 2 24 71 15 34

D — Encostes — 21 25 42 16 28 35 9

E — Mordes — 48 29 3 51 77 61

F — Constranges — 43 4 26 57 31 65 66

G — Seguro — 52 22 18 44 59 64 5 46 75

H — Recém-casada — 45 80 55 54 6

I — Aerostato — 37 32 39 47 70

J — Atmosfera — 40 19 36

K — Cor de carne — 74 12 76 62 41 78 79 33

L — Cresças — 73 23 53 58 27

M — De ti — 10 49 72

N — Letra grega — 11 56

SOLUÇÃO

A — Anemia; B — Traços; C — Prendas; D — Acostes; E — Dentas; F — Violentas; G — Retenho; H — Noiva; I — Balão; J — Céu; K — Carnação; L — Medres; M — Teu; N — Ro.

QUADRA DE GOMES LEAL

Menina das tranças pretas
Encoste-se ao seu balcão,
Venha deitar violetas
No enterro dum coração

FÁTIMA
PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13 de Setembro
FÁTIMA
Missa aos domingos
Informações e inscrições:
TURIJORGE
Agência de Turismo Eduardo Jorge, Ld.ª—P. Londres, 9-B—Tel. 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Agência em Lisboa, na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 - 30972

FOTOCÓPIAS
Entrega Imediata
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

FABRE LINE
SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADA E GRANDES LAGOS
para:
MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT, MILWAUKEE e CHICAGO
(a) n/m. «CORDOBA» em 14 de Setembro
n/m. «BEATE BOLTEN» em 25 de Setembro
(a) recebe também carga em frigorífico
OS AGENTES GERAIS:
Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª
4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa
Telefones 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

DINHEIRO
COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA
S. A. R. L.
Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8% Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.
COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.
PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

CONTO DE DOMINGO

Semeador de ilusões...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Muita gente falava com Felisberto Caco, mas a verdade é que poucas pessoas conheciam o seu real feitio. Quanto a carácter, até os amigos ficavam perplexos perante certas afirmações de Felisberto, e, intrigados, não sabiam como julgá-lo. Sinuoso e de atitudes estudadas, a poucos cativava. Mas havia uma espécie de «mundo» onde Felisberto Caco era procuado, solicitado, disputado... Aí, o homem exultava; durante anos, porém, manteve-se calmo, talvez polido, duma correcção matemática e estreita. Assim mesmo, ou quem sabe se por isso mesmo, agradava. Depressa se divulgou que nesse «mundo» do Caco se passavam cenas estranhas. E, então, a afluência foi maior... O «mundo» de Felisberto era, muito simplesmente, uma loja de fazendas, por grosso e a retalho... Para ali fora arremessado aos doze, ou talvez treze anos de idade, aprendendo, desde cedo, portanto, a lidar com essas caravanas heterogéneas, inconstantes e perigosas, de mulheres, que buscam nem elas sabem o quê... Ensinaram-no a observar, a ser cauteloso, a prometer tudo e não dar nada... Disseram-lhe que saber vender era mais uma questão de jogo de frases, um malabarismo confuso de promessas e sugestões. Ora, Felisberto, quase (que Deus nos perdoe tão atrevida comparação!) podia comparar-se a uma boa terra, rica de humus, castanha, adubada em profundidade, onde todo o grão caído germina, onde cada semente se transforma em raiz... E, assim, todos os ensinamentos recebeu, sem esforço, e, imediatamente, deu provas de que assimilara tudo, perfeitamente. Contudo, conservou-se aprumado durante uma longa enfiada de anos, nada, na sua aparência deixando prever o que mais tarde aconteceria. Diziam os seus conhecidos que era desconcertante; afirmavam outros, que Felisberto era ávido e maníaco, antipático e com heranças de sangue cigano. Que não suscitava completas simpatias, via-se. Continuava ao balcão, hirto, de rosto pálido e neutro, repetindo as mesmas frases da véspera em cada dia que passava; depois, subitamente, mudança brusca se operou. Felisberto Caco deu em abrir-se em sorrisos, em falar um pouco mais, compondo segredos rente aos lóbulos rosados das freguesas. Estremecimentos, brilhos fortuitos, mãos com frémitos subitaneos. A loja enchia-se. Dir-se-ia que ali se vendiam filtros de amor, passaportes para ilhas de sonho... Então, Felisberto começou a exceder-se e os seus olhos quase redondos borbulhavam de fibrilhas de excitação curiosa.

Estranhavam-no. Até quem lhe dera boas lições a partir dos treze anos, com a argucia velhaca da velhice sábia, teve assomos de nervosismo, adivinhando perigo. Realmente, Felisberto revelava os primeiros indícios de qualquer coisa de grave...

Por ali, propalou-se que Caco estaria doente. O caixeiro delirante servia de tema a muitas conversas. Os que mal conheciam o seu feitio, sorriam. Quem julgava conhecê-lo, arrepiava-se. Um dia, numa conversa viva, Felisberto Caco fez uma confissão assombrosa, num refilão jeito de jactancia: «Fiquem sabendo que a minha profissão é namorar todas as mulheres que lá vão á loja!».

Espanto. E, certas máscaras, tiveram esgares sardónicos. O caixeiro estava tonto?! Uma daquelas... No entanto, esmiuçadas ou furtivas informações, conduziram os conhecidos de Felisberto á descoberta de que ele falara verdade. A onda feminina, que afluia á loja, ia mais para procurar palavras enganosas de ternura, entendimentos de olhares, minutos longos de «flirt», do que propriamente para comprar tecidos. Mas, e aí se revelava a habilidade congénita do Caco, todas acabavam por comprar fosse o que fosse, a metro ou a olho, ofertas lançadas sobre retalhos, voltando, voltando sempre... Felisberto tinha voz branda, mole como manteiga a derreter-se... Felisberto sabia acariciar com os olhos... ...E só os homens, embora sorrindo, o acoimavam de o caixeiro delirante..... Sob toda a aparência e toda a máscara, porém, há, por vezes, um drama de agonia... Felisberto Caco transformara a loja em «sala» de promessas de amor a longo prazo, exactamente porque «adivinhava» que o seu fim seria terrível... Quantos conheceriam o estrangulante anel de enigma da sua existência?! Não se sabe... Frio, pálido, hirto... Mais tarde, quase exuberante, falando, curvando a fronte num meneio rápido... Segredos... Fogachos nos olhos, tremores nas mãos...

...E os síndromas multiplicavam-se... Ainda podia iludir-se a si próprio?! Precisava de dinheiro, muito dinheiro... Ah! Como os pobres seres humanos são capazes de esconder o que os dilacera e corrompe, alucina e precipita para climas de miséria, com o movimento desordenado dos membros, com a comédia galante de imaginários sentimentos... Debaixo dos modos de Felisberto Caco vivia uma secreta angustia... Quando a nova inundou a rua, qual rio de chamas transbordante, bocas horrorizadas comprimiram-se, cabeças inquietas ficaram imóveis, tombando, em seguida, num mudo quebranto, em cima do peito arquejante...

Aquele caixeiro que atraía, para «flirts» inconsequentes, que, qual histrião fraldiqueiro, que vende na praça publica elixires afrodisíacos, aparecera (e logo desaparecera) marcado pela lepra! Horrível de ver-se... Primeiro, a lepra atacara-lhe os braços e as pernas. Ele fora heróico, afinal... A sua duplicidade, se não podia ser louvada, tinha de ser admirada... Quando a lepra, com suas garras destruidoras de mulher perversa lhe atingiu o rosto, Felisberto Caco deixou a loja, deixou desiludidas aquelas caravanas de desocupadas, levianas e estultas, que queimavam horas vazias em fogueiras de misteriosos fundalhos...

Hoje, poucas se lembram (até porque todas logo quiseram esquecê-lo...) de Felisberto, o leproso, que fora semeador de ilusões...

Existe, entretanto, apenas uma generosa alma que o acompanha e tudo sabe dele... Tudo, desde há anos... A lepra desfigurou Felisberto Caco, mas umas ternas mãos, suaves como imponderáveis nuvens flutuantes, lhe recobrem as chagas... E uma voz de aragem meiga, canta-lhe árias amáveis, relata-lhe sagas nimbadas de poesia, quando as dores já não cedem aos analgésicos e a pele gretada se rompe, apesar das pomadas... Silhueta de sonho, que não teve sonhos, que amou o que era saudável e assiste, firme e terna, a uma decomposição horrível no mais terrível dos processos lentos...

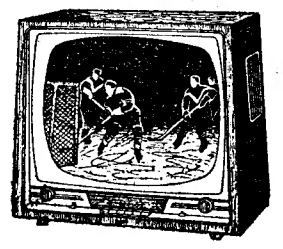
RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade. etc.

FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Graetz

Técnica Alemã



RÁDIO • TELEVISÃO • GRAVADORES

IMAGEM IMPECÁVEL

Porto — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — Lisboa

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O DINHEIRO

Não há, não houve nunca, «questões de dinheiro». Pelo contrário: as questões resultam da falta de dinheiro.

.....

Portanto, nessa altura, o dinheiro está ausente. Não é o protagonista do drama. É, como se diz em linguagem de teatro, uma simples utilidade.

.....

O dinheiro, por si, não combate. Como poderiam combater frágeis bocados de papel — notas ou cheques?!

.....

São os homens que lutam. Batem-se por sua dama: a nota. Batem-se por um ideal: o cheque.

.....

Na escala mais elevada, existem personalidades puramente financeiras que nem se interessam por notas ou por cheques. Manejam milhões pelo telefone e só conhecem os resultados da contabilidade.

.....

Ao homem comum custa a compreender esse jogo aritmético. Mas o homem comum não é perito em contas — excepto as que deve por força das circunstancias.

.....

Sob o ponto de vista gráfico, a nota é exemplar. Impressão perfeita, arabescos especiais e fotografias que, felizmenae, não incluem retratos de familia. Felizmente, porque seria um sacrilégio desfazermo-nos deles.

.....

Quanto ao cheque é, como se diz agora, funcional. Numeração á direita, picotado á esquerda — e a unica assinatura, em baixo, faz o milagre.

.....

Pensem um pouco. Consultem a carteira, se lá conservam alguma nota. A nota implica uma série de assinaturas: O Governador... O Vice-Governador... O Administrador... *Ao lado das fotografias, que não representam parentes deles nem parentes nossos.*

.....

O cheque apenas exige uma assinatura. Que orgulho, que sensação de poder! Assinamos — e pronto. Trocam-nos o ideal-cheque pela dama-nota.

.....

Morreu o oiro. Morreu... é modo de falar. Uma razoável percentagem serve para pulseiras e outros atractivos das mulheres fatais. O resto jaz nos Bancos — práticamente morto.

.....

Paz á sua alma.

.....

Isto de manusear papelinhos (notas ou cheques) só satisfaz afinal os homens de negócio. Em particular quando recebem.

.....

Os saudosistas não entendem assim. Lembram-se de outras eras em que o dinheiro-moeda, pesando muito, custando a transportar, tinha a virtude se poder palpar, sopesar, na sua realidade imediata.

...O dinheiro-moeda, o oiro, mesmo que não passe de liga de prata ou, em ultimo caso, mesmo que não passe de cobre...

.....

Conheci um desses saudosistas, por sinal poeta de talento. Filho de ourives, e filho amimado, sonhava com aventuras, mal começara a sentir a barba firmar-se. Aventuras que valeriam o seu peso em oiro.

.....

...Um dia fugiu de casa, depois de saquear o estabelecimento paterno. Havia lá pó de oiro em abundancia. Encheu numerosos saquinhos, que dependurou á cintura, e partiu sem destino. Tão novo, julgava-se na Idade Média!

.....

Ninguém lhe resistia. Oiro! Para pagar as longas viagens de táxi pelas estradas — um saquinho de oiro. Para almoçar ou jantar — um saquinho de oiro. Para cear — um saquinho de oiro. Para... Etc.

.....

Que gesto! Tirar do cinto e atirar aos plebeus um saquinho de oiro!

.....

Claro, ninguém me acredita. Vão todos pensar que é história. É história, é. Mas verdadeira, creiam ou não.

.....

Chegou o momento de o nosso herói imaginativo ter esgotado as reservas. Apelou para o pai, pedindo perdão.

.....

O pai perdoou-lhe. E, de modo prático — enviou-lhe um cheque.

BASTOS GUERRA

(Do volume a publicar: «Clave de Sol... e de Chuva»).

FEIRA DE SÃO MIGUEL EM CÁCERES

Nos dias 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1962

Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Portalegre, Elvas), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres.

Período de venda — 21 de Setembro a 1 de Outubro.

Validade para regresso — 26 de Setembro a 6 de Outubro.

à venda os bilhetes

FerroTour

4 DIAS EM MADRID

APENAS POR 1.040$00

Partida de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados, com chegada respectivamente às 3.as e 5.as feiras

Adquira os seus bilhetes nas Agências de Viagens e nos Despachos Centrais da

CP

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Setembro de 1932 publicava:

«O Jardim-Escola João de Deus, admirável instituição, sob o alto patrocínio desse admirável educador que é o dr. João de Deus Ramos, atravessa uma grave situação, em virtude de o Estado, este ano, lhe ter concedido um exíguo subsídio. O alarme, que foi lançado no «Jornal do Comércio e das Colónias», pelo jornalista Guedes de Amorim, deve congregar todos aqueles que, em favor da educação infantil, têm terçado as armas do espírito e da inteligência.

«Não deixemos, pois, morrer a Escola João de Deus, lindo jardim da infancia onde algumas dezenas de vidas, filhos de algo e de ninguéns, desabrocham para o amor e para a luz».

RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Domingo desportivo; 19 e 15, Solistas ligeiros — Cançonetas portuguesas; 19 e 35, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Melodias, por Frank Sinatra; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, As nossas melodias; 22, Rádiodesporto; 22 e 40, Fados; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — 18, Teatro dos nossos dias; 19, Concerto de domingo: «Sinfonia op. 6, n.º 6 em sol menor» (João Sebastião Bach), pela Orquestra de Camara de Sarre, sob a direcção de Karl Ristempart; «Concerto n.º 3, op. 37, em dó menor» (Beethoven); piano Artur Snabel e a Orquestra Filarmónica dirigida por Issay Dobrowen; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 2.ª parte do concerto de domingo: «Vésperas Sicilianas», abertura da ópera (Verdi), pela Orquestra Sinfónica, dirigida por Alberto Eredo: «Sinfonia funebre e triunfal» (Berlioz) e o conjunto sinfónico da ópera de Viena, dirigida por Ernest Graf; «Mandarim Maravilhoso», suite de bailado (Bela Bartok), pela Orquestra Sinfónica de Chicago, dirigida por Antal Dorati; 21, Noticiário; 21 e 15, «Fantasia em dó menor» (Telemana); cravo Sylvio Spycket; «Preludio e fuga n.º 14, em fá sustenido menor» (Bach); cravo Isolde Ahlgrimm; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Concerto pelo duo Antonino David-Katharina Heinz; «Sonata n.º 1», para violino e piano de Bela Bartok; 22 e 32, «Almemanda» (Peter Philips) e o conjunto de instrumentos antigos; 22 e 40, Trechos de óperas, de Massenet, pelo soprano Ninon Vallini; 23, Programa internacional A Voz do Ocidente; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 50, Artista; 19 e 1, Era uma vez... 19 e 15, Canconetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestra; 20 e 45, Conjuntos; 21, Motivos portugueses; 21 e 15, Imagens por musica; 21 e 30, Leitura; 22, Zarzuela; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 19, Canconetas; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Orquestras e canções; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Asi es España; 22, Variedades; 22 e 30, Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Canções em voga; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Entre as nove e as onze; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 17, abertura; 17 e 5, Torneio Internacional de Natação, organizado pela Eurovisão (2.ª jornada); 17 e 40, «Aventuras de Rin-Tin-Tin»; 18 e 5, episódio da série «O Menino do Circo»; 18 e 30, «Telejornal» (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil — «Bolinha e Parafuso»; «A vida dos animais»; «Histórias e Barcos»; «Natação»; «Huckleberry Hound» (desenhos animados); «Menina Prodígio»; «É fácil tirar retratos». Apresentação de Maria João. Colaboração de Maria José, Florbela Queirós e Alexandre Vieira; 20 e 10, «Aventuras de Robin dos Bosques»; 20 e 35, programa filmado; 21, episódio da série «O Homem do Espaço»; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22, «Domingo ás Dez» — episódio da série «Loretta Young Show»; 22 e 35, Convite para ouvir o Octeto de Jorge Costa Pinto; 23 e 5, «Programa Pinto de Magalhães — Museu do Cinema», apresentado por António Lopes Ribeiro; 23 e 35, «Domingo Desportivo» (imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 0 e 5, «Telejornal» (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 9 — Às 12 e 05 (3,38 m.).
Dia 10 — Às 0 e 50 (3,38 m.); 13 e 18 (3,61 m.).
Dia 11 — À 1 e 50 (3,62 m.); 14 e 15 (3,89 m.).

BAIXA-MAR

Dia 9 — Às 5 e 24 (1,70 m.); 18 e 18 (1,59 m.).
Dia 10 — Às 6 e 44 (1,54 m.); 19 e 18 (1,34 m.).
Dia 11 — Às 7 e 42 (1,30 m.); 20 e 13 (1,27 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro»

CINEMAS

EDEN — «Nikki, o cão selvagem».
POLITEAMA — «Pepe».
COLISEU — «A grande senhora».
ARCO-IRIS — «Tentação verde».
ROYAL — «Sargento York».
PROMOTORA — «Pedro, o pescador».
CINE MOSCAVIDE — «A capa vermelha».
IDEAL — «O aventureiro do Oregon».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Os 7 magníficos».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Vanina Vanini».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
IMPERIO — «Congresso de maridos»
ROMA — «O milionário».
S JORGE — «Enfermeira para todo o serviço».
MONUMENTAL — «Ele não era vegetariano».
CONDES — «O milionário».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ODEON — «Diário de uma mulher».
LIS — «O laço da meia-noite».
CHIADO TERRASSE — «A ingénua em Haway».
AVIS — «O ultimo pistoleiro».
RESTELO — «O laço da meia-noite».
ESPL. PORTUGALIA — «O mundo de Suzie Wong».
S. L. BENFICA — «Corações destroçados».
CINE-ESPL. ODIVELENSE — «Uma mulher sem freio».
CAPITOLIO — «O apartamento».
JARDIM CINEMA — «Bombeiro atómico».

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ João XXI, Av. João XXI 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (468558).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av de Berne, 24 (763107) ✲ Avenidas Av. da Republica, 27 (733688) ✲ Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ Barral, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ Véritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Pátria, Calç dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ São Miguel, Pr Francisco de Morais 1 (771469).
ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefania, 9 (45578).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2 n.º 16 (B. St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sírius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FICOU FERIDO

UM AUTOMOBILISTA

cuja viatura

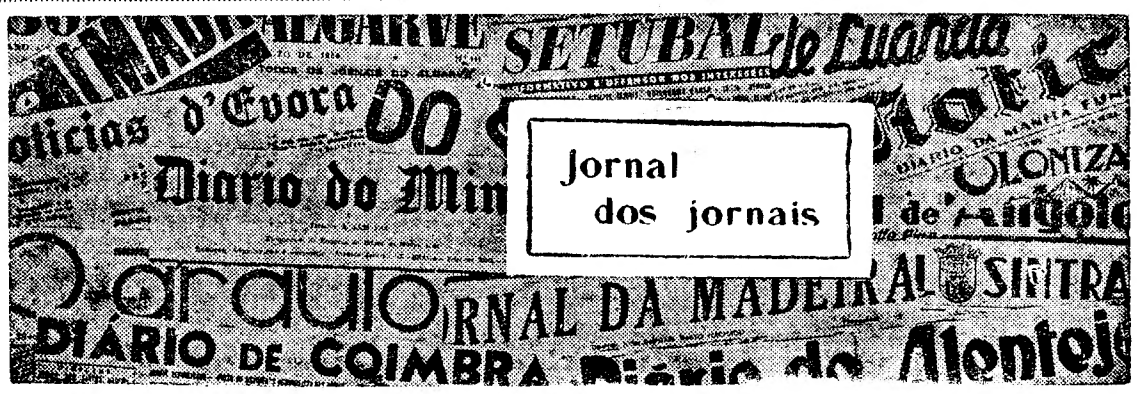
embateu num candeeiro

Esta madrugada, na estrada marginal, próximo de Santo Amaro de Oeiras, um automóvel conduzido pelo sr. Alberto Marques Ferreira, de 50 anos, empregado de escritório, residente na Quinta dos Lombos, em Carcavelos, devido ao encandeamento com os faróis de uma camioneta, que seguia em sentido contrário, chocou violentamente com um poste de iluminação publica, que partiu. O automóvel, que ficou muito danificado, ainda sofreu um ligeiro embate, de raspão, de outro veículo.

O motorista ficou ferido no rosto, pelo que recebeu tratamento na sala de observações do Hospital de S. José, seguindo, depois, para sua casa.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do proximo dia 11, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o dr. Joaquim Veríssimo Serrão falará sobre o «7 de Setembro», a propósito da data nacional do Brasil.



Quando se iniciam as obras do novo bairro da Federação das Caixas de Previdência?

A crise habitacional em Évora continua a ser um espectro ameaçador da tranquilidade da população e das entidades responsáveis, embora uns e outros, tenham procurado, por meios diferentes, dar-lhe uma solução.

De colaboração com os cofres da Federação das Caixas de Previdência, iniciou-se há cerca de dois anos, a execução dum plano de construção de avultado numero de blocos de moradias de renda económica e de renda resoluvel.

Executou-se o projecto; a Camara Municipal adquiriu terrenos no valor de 400 contos para a localização do bairro; aprovou-se o projecto, mas o tempo, na sua marcha incansável, tem decorrido sem que se tenha alcançado a fase mais prática do problema: a construção.

O assunto, foi discutido na reunião municipal de terça-feira ultima, realçando o sr. presidente do município que a morosidade com que o problema está decorrendo, causa avultados embaraços morais e materiais á Camara Municipal, que tem avultada verba fixada no assunto e o problema da habitação continua em suspenso, em prejuizo da população local.

Não pode o município atribuir responsabilidades pela morosidade excessiva?

Mas pode, seguramente, agitar o problema junto das entidades competentes de forma a criar um clima de maior actividade e de acordo com as directrizes governamentais, que ultimamente, têm procurado, com firmeza, terminar com certos aspectos da burocracia.

(Notícias de Évora, de Évora)

BOMBEIROS

Voluntários de Vila Nova de Ourém

VILA NOVA DE OURÉM, 9 — Os bombeiros voluntários desta vila comemoraram hoje o seu 50.º aniversário.

Às 9 horas, houve formatura geral do corpo activo, com içar das bandeiras nacional e da associação, seguindo-se uma romagem ao cemitério, onde foram depostas flores nas campas dos sócios e dos benfeitores da corporação, por alma dos quais foi celebrada missa campal.

Efectuou-se, em seguida, um almoço, oferecido aos membros da Liga dos Bombeiros Portugueses e aos representantes da Imprensa.

De tarde, houve recepção ás delegações de diversas corporações e ás entidades oficiais e baptismo de algumas viaturas, seguindo-se uma sessão solene, com a condecoração de bombeiros e do estandarte da Liga, um desfile de todas as corporações de bombeiros e das respectivas viaturas, merenda oferecida ás entidades convidadas e, á noite, arraial na esplanada da Associação.

Doentes internados pedem discos usados

Escreve-nos o sr. Alfredo Dias Duarte, em nome dos doentes do terceiro piso do Sanatório Rainha Dona Amélia, pedindo-nos para que apelemos para os nossos leitores, no sentido de lhes serem cedidos discos usados ás pessoas a quem eles já não interessarem, pois, possuindo um gira-discos, é a melhor distracção que têm ao seu alcance.

Grutas da Columbeira

Brigadas de peritos dos Serviços Geológicos de Portugal auxiliados pelos bombarralenses Antero Rodrigues Furtado, António Joaquim Maurício e Vasco Cortes, têm estado na Columbeira em trabalhos de escavação e pesquisa nas grutas ali existentes, colhendo interessante material para a determinação de épocas e do valor arqueológico daquelas cavernas, que parece ser grande.

Os referidos peritos, entre os quais os srs. drs. Georges Zbyszewsky e Camarate França, eng. Octávio da Veiga Ferreira e o técnico sr. Matos, estão convencidos, pelos estudos a que têm procedido, de que se trata, na realidade, de uma considerável estação paleolítica e neolítica, possivelmente das mais importantes não só do país como da península.

Alguns dos objectos ali encontrados foram enviados para cuidadoso exame a centros da especialidade.

Está a ser seriamente encarada a possibilidade da valorização desta zona do Vale Roto não só sob o ponto de vista arqueológico — e numerosos são os arqueólogos nacionais e estrangeiros que a visitam com frequência — mas também no aspecto turístico.

(«Ecos do Bombarral», do Bombarral).

Está em mau estado um troço da estrada Aljustrel-Montes Velhos

A fábula da cigarra e da formiga, que anda na boca de toda a gente desde os bancos da escola, deveria ser suficientemente elucidativa no que diz respeito a obras de execução ou arranjos de estradas: trabalhar no Verão para favorecer o transito no Inverno.

Nem sempre, porém, essa doutrina é seguida por quem de direito e, destarte, trabalhos em estradas e caminhos são efectuados em meses de chuva, quando o aconselhável seria que a eles se procedesse enquanto o tempo é propício e não causa grandes prejuízos.

Está neste caso um troço de estrada, com cerca de um quilómetro, entre Aljustrel e Montes Velhos, cujas obras desde há tempo se aguardam e ainda, ao que julgamos saber, não foram iniciadas.

Por certo, algum «impecilho» burocrático ou financeiro está retardando o início da obra de arranjo da rodovia.

Contudo, a invernia, ainda um pouco longe, não demorará a fazer sentir os seus efeitos e, por isso, cumpre-nos chamar a atenção da entidade responsável para a necessidade de o referido troço ser beneficiado antes do mau tempo chegar.

Essa parte da estrada encontra-se intransitável e, ao cair das chuvas, mais se agravará o seu mau estado de conservação, constituindo um verdadeiro tormento passar por ela.

(*«Diário do Alentejo», de Beja*).

A decisão de abandonar a Liga Árabe foi suspensa pelo Egipto

CAIRO, 9 — Segundo o director político do autorizado jornal do Cairo «Al Ahram», a Republica Árabe Unida concordou em suspender a sua decisão de se retirar da Liga Árabe enquanto a reunião especial da Liga, em curso no Líbano, prosseguir.

Num longo artigo na primeira página, o director declara que o presidente Nasser tinha feito aquela afirmação numa mensagem ao presidente Chehab, do Líbano, respondendo ás tentativas de mediação do chefe do Estado libanês.

O director político do «Al Ahram» diz que Nasser afirmara a Chehab que o Egipto não tomaria parte nas actividades da Liga até satisfazer os pedidos egípcios de acção contra o que designou por «mentiras e calunias» sírias. — (R.).

Americanos na U. R. S. S.

MOSCOVO, 9.—Robert Frost, decano da poesia norte-americana, partiu hoje de avião desta cidade de regresso ao seu país, após uma visita de 10 dias que incluiu um encontro com Kruchtchev, chefe do Governo russo.

O secretário do Interior norte-americano, Stewart Udall, partiu no mesmo avião com a sua delegação que passou dez dias a visitar as instalações de energia eléctrica soviéticas. — (R.).

Atentado em Accra

ACCRA, 9 — Foi ouvida uma violenta explosão, esta manhã, perto da residência, em Accra, do presidente Nkrumah, no momento em que milhares de pessoas ali se juntavam numa manifestação de lealdade que lhe era prestada.

Não foi feita qualquer comunicação imediata sobre a causa da explosão mas pessoas que estavam no local referiram-se a «uma bomba». — (R.).

A FRANÇA E A SÍRIA REATARAM RELAÇÕES

PARIS, 9 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês comunicou hoje que a França e a Síria restabeleceram relações diplomáticas.

As relações diplomáticas entre a França e a Síria foram interrompidas pouco depois da expedição militar anglo-francesa ao Canal do Suez, em 1956. — (R.).

Sete dias numa casa submarina

MARSELHA, 9 — «Diegene», a casa submarina, vai ser mergulhada no Mediterrâneo amanhã, perto das ilhas do Frioul, ao largo de Marselha. A casa submarina ficará a 10 metros e meio de profundidade. Durante sete dias, dois mergulhadores, Robert Falco, de Marselha, e Claude Wesly, de Dunquerque, viverão e trabalharão neste «chalet» submarino, sem subirem á superfície. No interior da casa, há camas, televisão, jogos, aquecimento central, e outras comodidades. Durante o dia, com escafandros, os dois mergulhadores trabalharão fora da sua «residência».

Esta operação, levada a cabo sob o patrocínio de uma firma de Televisão, tem como principais responsáveis o comandante Cousteau e o Departamento de Investigações Submarinas francês. Se obtiver êxito, será possível aplicar na prática os conhecimentos adquiridos: erguer instalações submarinas para a construção de pontes e tuneis e, ainda, construir debaixo de água abrigos antiatómicos. Talvez até seja possível a organização de vilegiaturas submarinas.

Servirão de barcos de apoio dois navios oceanográficos, o «Calypso» e o «Espadon». À superfície, técnicos e médicos vigiarão o decorrer da operação. — (F. P.).

Visita a um campo de técnicos russos próximo de Havana

Canhões antiaéreos e milicianos cubanos armados protegem o campo, que se estende por muitos quilómetros

HAVANA, 9 — (por John Bland) — Havana poucos sinais apresentou no fim desta semana da noticiada concentração de equipamento mecanico e militar soviético em Cuba

Camiões soviéticos ou alemães orientais, estacionados no Malecon (frente marítima, em curva, da capital cubana), não constituem um aspecto novo, pois vêem-se ali há muitos meses. Igualmente, camiões militares soviéticos, transportando homens da milícia cubana, têm sido coisa corrente nas ruas de há um ano para cá.

A mais importante característica nova é um extenso campo destinado a técnicos soviéticos. No fim desta semana, passei de automóvel com outro correspondente estrangeiro, pelo novo campo, que se estendo por muitos quilómetros, com edifícios pré-fabricados, tendas camufladas e camiões cobertos. Três civis num automóvel creme e vermelho seguiram-nos durante vários quilómetros e vieram depois atrás de nós até Havana.

As proximidades do campo não estavam vigiadas, mas milicianos cubanos com pequenas armas checas patrulhavam as entradas do campo. Podiam ver-se várias centenas de russos, muitos deles tisnados pelo sol. Alguns deles usavam lenços brancos para proteger as cabeças do sol. Muitos pareciam estar a gozar o fim de semana jogando voleibol ou deslocando-se em camiões militares abertos para comprarem refrescos em bares próximos.

Os habitantes locais olhavam desinteressadamente quando os russos passavam. Em terrenos vizinhos, viam-se canhões antiaéreos, de fabrico soviético, para protecção do campo, e, dentro deste, caixas de munições tapadas com oleados. — (R.).

Agravou-se o estado de Soblen

LONDRES, 9 — O dr. Robert Soblen tem tido convulsões de tempos a tempos no seu estado de coma, que dura há três dias — segundo um boletim hospitalar publicado hoje nesta cidade. As convulsões poderão retardar as suas melhoras.

Soblen, que continua inconsciente, deu entrada no hospital de Hillingdon, perto de Londres, depois de tomar uma dose excessiva de estupefacientes quando estava prestes a ser deportado para os Estados Unidos, onde está condenado a prisão perpétua por espionagem a favor da U. R. S. S. — (A. N. I. e R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **TRÊS BOMBAS NUMA ESCOLA — A Polícia descobriu três bombas de relógio na localidade de Marrero, situada em frente de Nova Orleans, na outra margem do rio Mississipi. O local da descoberta não foi divulgado, mas julga-se saber que se trata da escola de S. José, estabelecimento católico que no principio da semana passada aceitou — pela primeira vez desde que existe— a inscrição de cinco crianças negras.**

● TREMOR DE TERRA NA ÁFRICA DO SUL — Um tremor de terra relativamente forte abalou ontem Johannesburg, mas não se registaram danos. As telecomunicações entre Johannesburg e a Cidade do Cabo e com a Federação das Rodésias e da Niassalandia estiveram interrompidas durante cerca de cinco minutos.

● **MANIFESTAÇAO FASCISTA ABORTADA EM LONDRES—Umas três mil pessoas tentaram levar avante, em Londres, um comício promovido pelo movimento da união, de tendência fascista. A reunião durou apenas breves minutos, pois os oradores foram impedidos de falar pelo barulho infernal de contramanifestantes. Foram os organizadores do comício que decidiram dar ordem de dispersar para impedir desordens. Houve três prisões.**

● «MISS AMÉRICA» — UMA MORENA DE 20 ANOS — A noite passada, em Atlantic City, num concurso de beleza — o mais antigo nos E U. A. — o título de .Miss América» foi atribuído a Jacquelyn Mayer, de 20 anos, uma bonita rapariga de cabelos castanhos.

COLHIDA MORTAL

CIDADE DO MÉXICO, 9 — O novilheiro mexicano Fidencio Mata foi hoje morto por um touro quando actuava num festival particular. A tragédia deu-se na pequena praça de Tlalnepantla, a cerca de 15 quilómetros da Cidade do México. Mata foi colhido ao colocar as bandarilhas, sofrendo rotura da veia jugular e falecendo pouco depois, apesar de rápidamente assistido. — (F. P.).

Refugiados cubanos em número «record» chegaram à Florida

Em dois dias, 111 cubanos fugidos do seu país desembarcaram de seis barcos em Miami e Key West.

MIAMI (Florida), 9. — Em barcos, os mais diversos, chegaram durante os ultimos dois dias á Florida 111 refugiados cubanos. Nunca anteriormente se tinha registado tão grande afluência de refugiados, muitos dos quais afirmaram que os barcos soviéticos que vão a Cuba têm estado a desembarcar negros.

Um criador de gado da província de Camaguey (Cuba) e o irmão do comandante de um dos barcos afirmou que esses negros pertenciam a tribos congolesas.

Esses dois refugiados pertenciam a um grupo de 44 homens, mulheres e crianças hoje chegados a Miami em três barcos.

Além dos chegados a Miami, um outro barco trouxe hoje 41 refugiados para Key West, ao passo que 26 outros desembarcaram ontem em Key West, trazidos em duas embarcações, segundo informou a Guarda Costeira.

As autoridades afirmam não haver memória de num período de dois dias terem chegado aos Estados Unidos mais de 100 refugiados cubanos. — (R.).

CHE GUEVARA REGRESSOU DE MOSCOVO

HAVANA, 9. — Ernesto Che Guevara, ministro cubano da Industria, acaba de regressar de Moscovo.

Guevara afirmou á Imprensa que o auxílio militar concedido pela U. R. S. S. a Cuba assinala uma data histórica. Acrescentou que o comunicado conjunto russo-cubano de 2 do corrente marca o momento exacto em que se inverteu a balança de forças entre o Leste e o Ocidente. O ministro disse ser da opinião de que a balança se inclina agora para a União Soviética.

O comunicado a que Guevara alude, foi assinado por ele e Kruchtchev e proclama o direito de Cuba de assegurar a defesa do seu território perante as «ameaças» dos Estados Unidos. Este documento revelou, pela primeira vez, que o regime de Fidel Castro solicitara e obtivera importante auxílio militar soviético.

«Os Estados Unidos não podem fazer senão inclinar-se» — prosseguiu o ministro, que disse ainda pensar que o auxílio militar russo a Cuba constitui, por si só, um gesto de considerável alcance.—(F. P.).

De Gaulle na Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

móvel. Foi difícil o trajecto desde o avião até á gare do aeroporto, onde o presidente vestiu a farda de general, depois do que se dirigiu a um helicóptero que o levou á vizinha localidade de Muensingen, onde passou revista ás tropas francesas ali estacionadas.

DISCURSO À JUVENTUDE

Mais tarde, no castelo de Ludwisburg, falando perante representantes da juventude alemã, de Gaulle afirmou, nomeadamente: «Felicitovos porque sois jovens alemães ou seja, filhos de um grande povo. Sim, de um grande povo, o qual, por vezes no curso da História, cometeu grandes erros e provocou grandes desgraças condenáveis e condenadas, mas que, por outro lado, espalhou pelo Mundo vagas fecundas de pensamento, ciência, arte, filosofia, e enriqueceu o Universo com inumeros produtos da sua invenção e utilizou nas obras da paz e nas provas da guerra, tesouros de coragem, disciplina e organização. O povo francês não hesita em reconhecê-lo, pois sabe o que vale empreender, esforçar-se e sofrer».

Acerca da cooperação económica, política e cultural entre a França e a Alemanha, o chefe do Estado francês declarou: «Procedei, pela vossa parte, e procedam os jovens franceses pela sua parte, de molde que todos os sectores alemães e franceses se aproximem cada vez mais, se conheçam melhor, se liguem mais íntimamente. O futuro dos nossos países, a base em que pode e deve assentar a unidade da Europa, a mais sólida garantia da liberdade do Mundo é a estima a confiança, a amizade mutuas do povo francês e do povo alemão».

«UM ACONTECIMENTO DE IMPORTANCIA HISTÓRICA»

«Estais á viver um acontecimento de importancia histórica» — declarou o presidente da Republica Federal Alemã, Heinrich Luebke, ao apresentar de Gaulle aos representantes da juventude alemã. — Dois povos, que durante um milénio tiveram os mais duros conflitos — acrescentou Luebke — a ponto de serem considerados inimigos hereditários, passaram um risco sobre o passado, para juntos realizarem um futuro pacífico e feliz. Deveis compreender que é a vós que compete continuar a cooperação franco-germanica, ora iniciada». — (A. N. I, F. P. e R.).

A situação na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

acabara de ser condenado pelo roubo de um banco de Oran. O dinheiro obtido no assalto foi empregado na rebelião.

VOTO DE CONFIANÇA A JUNTA POLITICA

Ontem, em Blida, homens, mulheres e crianças aplaudiram-no ruidosamente. Ben Bella apareceu no comício acompanhado pelos dirigentes militares das «Willayas» que lhe são favoráveis. O objectivo era pedir o apoio popular para a Junta Política, de que ele é o inspirador e o chefe.

Anteriormente, fora anunciado em Argel que as eleições gerais para a primeira Assembleia Constituinte se realizarão no dia 20 — ou seja: dois meses e meio depois da independência.

«Não é «Viva Ben Bella», mas «Viva a Junta Política», «Viva a Argélia» — disse o «homem forte» argelino quando dezenas de milhar de pessoas o aclamavam.

A recepção em Blida é considerada pelos observadores como um voto de confiança para os Benbellistas, que acabam de chegar a acordo com os dirigentes das guerrilhas, afastando a ameaça de uma guerra civil.

Depois da manifestação, Ben Bella regressou a Argel.

ORDENADA A CONFISCAÇAO DE CASAS, FÁBRICAS E TERRAS ABANDONADAS

O executivo provisório ordenou hoje a confiscação, dentro de trinta dias, de propriedades, incluindo casas, fábricas e terras, que estejam vagas há mais de dois meses.

A ordem dá poderes aos governadores provinciais para expulsarem ocupantes ilegais de casas e empresas comerciais e ordenar a reabertura de estabelecimentos, fábricas e herdades abandonados pelos seus proprietários.

Mais de metade da população europeia da Argélia, de cerca de um milhão, partiu para França nos ultimos quatro meses, muitos deles abandonando todas as suas propriedades. — (A. N. I., F. P. e R.).

Sapataria
CONTENTE
SALDA
toda a existência
de sapatos
SENHORA, A PARTIR DE
100$00
HOMEM, A PARTIR DE
150$00
CRIANÇA, A PARTIR DE
50$00
Rua de Santa Justa, 100

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava pouco nublado, ou limpo, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Peninsula Ibérica.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS (T.M.G.) — Porto, 16°; Coimbra, 17°; Lisboa, 21°; Faro, 23° e Funchal, 22°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 27°,4; mínima, 17°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°,5; mínima, 16°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema Montejunto-Estrela, céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste e chuva fraca, durante a noite. A sul daquele sistema: céu pouco nublado, tornando-se muito nublado para amanhã, vento moderado de Norte.